

revista saúdeceará



revistasaudeceara.com.br

A Referência em Saúde e Negócios

Ano 26 | Nº 77 | Abril / 2026 - ISSN: 2764-8761



Anatomia do Coração
Enrique Simonet (1890) – Pintor Espanhol



Dra. Luana Figueiredo Chaves

CRM: 15723 / RQE: 10348

Neurologista Adulto e Infantil

@@dra.luanagfigueiredo

■ Autismo

■ TDAH

■ Enxaqueca

■ Parkinson

■ Alzheimer

 **(85) 98416-8601**
 **(85) 2181 – 8601**

ViLavie - Centro de Cuidado Humano

Av. Santos Dumont, 5753 – Sala 1303

Torre Saúde – Hospital São Mateus

Fortaleza/CE





Dr. Lucas Chaves

CRM 13912 / RQE 9887

Neurocirurgião e Cirurgião de Coluna

@@dr.lucaschaves_neuro

- Cirurgia Minimamente Invasiva da Coluna Vertebral
- Tratamento das Dores na Coluna Vertebral
- Procedimentos Intervencionistas em Dor
- Neurocirurgia - Tumores Cranianos e Medula Espinhal



 (85) 98416-8601

 (85) 2181 – 8601

ViLavie - Centro de Cuidado Humano

Av. Santos Dumont, 5753 – Sala 1303

Torre Saúde – Hospital São Mateus

Fortaleza/CE

Expediente



A Revista Saúde Ceará é uma publicação da Marcelo Paiva Edições, em circulação desde 2000, com periodicidade quadrimestral, direcionada a autoridades, médicos e demais profissionais da saúde, empresários, construtores, industriais, profissionais liberais e formadores de opinião do Ceará, alcançando líderes e profissionais de destaque da sociedade cearense.

O conteúdo das matérias assinadas reflete exclusivamente a opinião de seus autores. A reprodução parcial do conteúdo é permitida, desde que citada a fonte. Para reprodução total, é necessária autorização prévia.



Fale com o Editor:
revistasauodeceara@gmail.com



Publicidade:

Marcelo Paiva (85) 98847-6151 / 99625-0809

Coordenação e Supervisão: Vinícius Roberto Benevides

Editor: Luciano de Paiva (MTb 073)

Editor-Chefe: Luís Marcelo Benevides de Paiva (MTb 4780)

Projeto Gráfico: NeumaDesigner (85) 98717-8795

Tiragem: 5 mil exemplares



www.revistasauodeceara.com.br



revistasauodeceara

revista
saúdeceará
A Referência em Saúde e Negócios

SUA MARCA onde a credibilidade encontra o público certo

A Revista Saúde Ceará integra marcas e serviços a um seleto público de médicos, autoridades e formadores de opinião. Tudo isso em um ecossistema editorial que preza pela máxima credibilidade e relevância no cenário cearense.

Sua marca em evidência



Marcelo Paiva
Jornalista MTb 4780
Editor-Chefe



Luís Marcelo Benevides de Paiva - MTb: 4780
Jornalista | Editor-Chefe da Revista Saúde Ceará
@revistasaudeceara

Carta ao leitor

Onde a saúde se conecta à influência que move o Ceará

Ao longo de mais de 26 anos, a Revista Saúde Ceará consolidou-se como um espaço singular, onde informação de qualidade se encontra com influência real. Mais do que comunicar, nos posicionamos como uma presença estratégica no ecossistema da saúde, conectando profissionais e marcas a um seleto grupo da sociedade cearense, formado por médicos e especialistas de destaque na área da saúde, autoridades, empresários, lideranças, profissionais liberais, formadores de opinião e pacientes.

Vivemos uma era em que a informação é abundante, mas a confiança é seletiva. Nesse cenário, nosso papel torna-se ainda mais relevante. Cada edição é construída a partir de uma curadoria criteriosa, unindo o conhecimento de especialistas à responsabilidade de entregar conteúdo que impacta, orienta e fortalece decisões.

Ao longo dessa trajetória, acompanhamos a evolução da medicina, da tecnologia e da comunicação. Vimos surgir novas formas de cuidar, inovar e investir em saúde. Ao mesmo tempo, compreendemos que os ambientes onde essas decisões acontecem são cada vez mais decisivos, e é exatamente nesse espaço que a Revista Saúde Ceará se posiciona.

Nos tornamos uma vitrine de prestígio, onde marcas se conectam a um público de alto padrão, ampliando sua presença de forma qualificada. Um ecossistema que integra o impresso e o digital, potencializando alcance, relevância e posicionamento de forma consistente.

Acima de qualquer estratégia, permanece o nosso princípio fundamental: a saúde é, antes de tudo, sobre pessoas. Por trás de cada avanço, cada investimento e cada decisão, existem vidas, histórias e propósitos que merecem respeito, sensibilidade e responsabilidade. Com esse olhar, seguimos fortalecendo não apenas a informação, mas todo o ambiente que a cerca, contribuindo para uma saúde mais humanizada, conectada e qualificada no Ceará.

Agradeço a cada leitor, parceiro, anunciante, autor de artigo, entrevistado e colaborador que faz parte dessa trajetória. É com esse laço de confiança que continuamos avançando, com consistência, propósito e visão de futuro. Convidamos você a fazer parte desta plataforma de influência e credibilidade.

Boa leitura.

Revista Saúde Ceará - Há 26 anos de compromisso com informação séria, humana e de credibilidade. Que Deus nos abençoe.

Marcelo Paiva

Editor-Chefe da Revista Saúde Ceará



- 8** Ricardo Cavalcante - A nova consciência da indústria cearense
- 10** Mercado imobiliário cearense por Leopoldo Cabral
- 12** Reforma tributária e saúde
- 14** 18 anos da Residência de Medicina de Emergência do Ceará
- 16** Educação médica em emergência
- 18** Precisão e resultados no tratamento das patologias da coluna vertebral
- 21** Doença de Alzheimer: diagnóstico precoce e novos tratamentos
- 22** Reflexões de quem escuta corações há décadas
- 24** Uma vida dedicada ao coração dos cearenses
- 28** Mapeamento para pesquisa de endometriose
- 30** CRIO - Tecnologia que trata, equipe que cuida
- 32** O fim da residência médica: os próximos anos serão decisivos para o futuro da formação no país
- 33** Prática clínica e humanização por Dr. Bruno Cavalcante
- 38** Cooperativismo impulsiona negócios e fortalece economia
- 41** Primeira cirurgia cardíaca robótica do Ceará
- 42** Complicações estéticas: por que elas estão aumentando e como o ultrassom ajuda no diagnóstico
- 44** O horizonte da cirurgia robótica
- 46** Estratégia e tecnologia: o novo caminho da contabilidade para a Saúde
- 48** Judicialização médica no Brasil: por que o maior risco da sua carreira começa fora do consultório?
- 50** O desafio de falar sobre meritocracia no mundo atual
- 53** Coluna Café Soçaite Por Iratuã Freitas



Elmiro Heli Martins

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia plástica

CRM: 5865 / RQE: 2394

www.helimartins.site.med.br

HARMONY MEDICAL CENTER
Av. Dom Luís, 1233 - 6º andar - Sala 604
Fone: (88) 3486.6003

OTOMÉDICA
Av. 13 de Maio, 1189 - Fátima
Fones: (85) 3304.7474 / 7455

I'CLUB

FAÇA PARTE DO PROGRAMA
DE RELACIONAMENTO
DO IGUATEMI BOSQUE

SUAS COMPRAS VIRAM
VANTAGENS PARA VOCÊ



ESTACIONAMENTO
GRÁTIS



DESCONTOS
ESPECIAIS



ESTACIONAMENTO
VALET



CINEMA



CONVITES PARA
EXPERIÊNCIAS
INCRÍVEIS



PROMOÇÕES
EXCLUSIVAS

CADASTRE SUAS NOTAS FISCAIS
E ACUMULE PONTOS.

R\$1,00 → 1 PONTO

QUANTO MAIS PONTOS, MAIOR
A CATEGORIA. MAIORES OS BENEFÍCIOS.

PRATA, OURO E DIAMANTE



VÁLIDAS APENAS
NOTAS FISCAIS
COM O SEU CPF.

BAIXE O
APP IGUATEMI
BOSQUE.

i'club



Iguatemi
Bosque



Ricardo Cavalcante
Presidente da FIEC



Ricardo Cavalcante

A Nova Consciência da Indústria Cearense

A verdadeira dimensão de uma liderança não se mede apenas pelas obras que inaugura, pelos números que apresenta ou pelos resultados que alcança. Mede-se, sobretudo, pela capacidade de consolidar uma nova cultura, transformar mentalidades e construir caminhos que permaneçam vivos mesmo depois da passagem do líder.

Talvez seja exatamente aí que resida o grande legado da gestão de Ricardo Cavalcante à frente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará.

Desde que assumiu a presidência da FIEC, em 2019, Ricardo compreendeu que mais do que continuidade administrativa, a indústria cearense precisava de um reposicionamento estratégico. Sua ideia era dar um novo lugar ao setor no debate sobre o futuro do Ceará e do Brasil. E foi exatamente isso que sua gestão começou a construir: uma Federação menos voltada apenas para dentro de si e mais conectada aos grandes temas contemporâneos da humanidade.

Ao longo dos últimos anos, a FIEC deixou de ser percebida apenas como uma entidade representativa do setor industrial para consolidar-se como um verdadeiro centro de inteligência estratégica, inovação, articulação institucional e desenvolvimento sustentável.

Mas essa transformação não aconteceu por acaso. Ela nasceu de uma visão muito clara: a de que o futuro da indústria não pode mais ser pensado isoladamente da educação, da tecnologia, da sustentabilidade, da ciência, da transição energética e da qualidade de vida das pessoas.

Sob a liderança de Ricardo Cavalcante, a Federação passou a atuar de forma mais integrada, moderna e convergente. O Observatório da Indústria consolidou-se como referência nacional em inteligência de dados e estudos estratégicos. O Núcleo ESG tornou-se pioneiro na disseminação da cultura da sustentabilidade no setor produtivo cearense. O Centro Internacional de Negócios ampliou o diálogo do Ceará com o mercado global. E o Sistema FIEC passou a operar de forma articulada, aproximando SESI, SENAI, IEL, sindicatos e demais estruturas institucionais de um propósito comum.

Mais do que administrar uma entidade, Ricardo Cavalcante buscou reposicionar a própria ideia de indústria no imaginário social.

Seu pensamento o levou a trabalhar incansavelmente por uma indústria mais humana. Mais tecnológica. Mais sustentável. Mais inovadora. Mais conectada às pessoas. Em síntese, uma indústria mais consciente de sua responsabilidade econômica, social, ambiental e humana.

E talvez um dos maiores símbolos dessa mudança esteja justamente na centralidade que a educação passou a ocupar dentro da estratégia institucional da FIEC.

Durante sua gestão, o SESI Ceará ampliou escolas de referência, fortaleceu o ensino integral, bilíngue e baseado em metodologias STEAM. O SENAI consolidou-se como centro de excelência nacional em áreas estratégicas como automação, robótica e energias renováveis. O IEL intensificou sua atuação na formação de lideranças empresariais preparadas para os desafios contemporâneos.

“O desenvolvimento industrial começa, antes de tudo, pelo desenvolvimento humano. Crescer só faz sentido quando o crescimento alcança as pessoas.”

Ricardo Cavalcante

Essa talvez seja uma das marcas mais profundas de sua gestão: compreender que o desenvolvimento industrial começa, antes de tudo, pelo desenvolvimento humano.

E essa percepção ganha ainda mais relevância quando observamos o papel desempenhado pela FIEC durante um dos momentos mais difíceis da história recente: a pandemia da Covid-19.

Enquanto o mundo enfrentava medo, insegurança e incerteza, a Federação assumiu protagonismo institucional, integrando o Comitê de Enfrentamento à Covid-19 do Governo do Estado e participando diretamente do desenvolvimento do capacete Elmo: equipamento criado no Ceará que ajudou a salvar milhares de vidas.

Aquele episódio talvez revele muito sobre o modelo de liderança exercido por Ricardo Cavalcante. Uma liderança baseada no diálogo. Na cooperação. Na construção coletiva. Na capacidade de unir universidades, setor produtivo, poder público e sociedade civil em torno de soluções concretas.

Aliás, a capacidade de convergir diferentes atores talvez seja outro dos legados mais relevantes desta gestão.

Ao longo dos últimos anos, a FIEC fortaleceu seu relacionamento com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ampliou parcerias institucionais, aproximou-se ainda mais da academia, intensificou missões internacionais e consolidou-se como uma das instituições mais respeitadas do Ceará.

Mas se existe um eixo capaz de sintetizar simbolicamente o espírito desta gestão, esse eixo provavelmente é a transição energética.

Ricardo Cavalcante entendeu antes de muitos que o Ceará não poderia apenas participar da nova economia verde: precisava liderá-la. E foi exatamente isso que começou a acontecer.

Sob sua condução, a FIEC tornou-se protagonista nacional no debate sobre hidrogênio verde, descarbonização industrial e energias renováveis. A articulação em torno do Hub de Hidrogênio Verde colocou o Ceará no centro das discussões globais sobre energia limpa, atraindo investidores internacionais, universidades e grandes grupos empresariais.

Mais do que um projeto econômico, trata-se de uma visão de futuro. Uma visão que compreende que competitividade e sustentabilidade não são conceitos opostos, mas complementares. Que desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental precisam caminhar juntos. Que a indústria do século XXI será cada vez mais digital, limpa, inteligente e humana.

Talvez seja exatamente essa a grande herança que Ricardo Cavalcante se propõe a deixar à frente da FIEC: uma Federação preparada para o futuro.

Uma instituição capaz de antecipar tendências, produzir inteligência, formar pessoas, gerar oportunidades e contribuir efetivamente para a construção de um Ceará mais competitivo, inovador e socialmente equilibrado.

Ao completar 76 anos, a FIEC demonstra maturidade institucional suficiente para honrar sua história sem se aprisionar ao passado. E muito disso decorre da visão de uma gestão que compreendeu que tradição e inovação não precisam disputar espaço. Pelo contrário: quando caminham juntas, tornam-se forças transformadoras.

Mas o legado de uma liderança não está apenas no que ela realiza durante sua permanência no cargo. Está, sobretudo, naquilo que ela inspira depois.

E talvez o maior legado de Ricardo Cavalcante seja exatamente este: ter ajudado a construir uma nova consciência sobre o papel da indústria no desenvolvimento do Ceará.

Uma indústria que produz riqueza, mas também conhecimento. Que gera empregos, mas também oportunidades. Que impulsiona a economia, mas também transforma vidas.

Uma indústria que compreende que crescer só faz sentido quando o crescimento alcança as pessoas. E é justamente por isso que a atual gestão da FIEC já ocupa um lugar de destaque na história institucional da Federação.

Porque, ao final, os verdadeiros legados não são apenas institucionais. São culturais. Permanecem vivos na forma como uma sociedade passa a enxergar a si mesma e o seu futuro.

Por: *Francílio Dourado*



Leopoldo Cabral
Corretor - Creci 9803 F
@corretorleopoldocabral



LEOPOLDO CABRAL E ASSOCIADOS
OS MELHORES IMÓVEIS EM UM SÓ LUGAR.

Mercado Imobiliário Cearense: A Essência do **Alto Padrão** por Leopoldo Cabral

Com uma trajetória consolidada de 18 anos, Leopoldo Cabral – amplamente conhecido como "Digital Imob Influencer" – reafirma sua posição como uma das vozes mais influentes do mercado imobiliário de luxo no Ceará.

Sua história com o setor começou em agosto de 2008, movida pela percepção do crescimento vertical de Fortaleza e por uma paixão nata pelas vendas.

Desde o início, Leopoldo identificou uma lacuna: o mercado crescia rápido, mas carecia de profissionais com visão estratégica e atendimento personalizado.

Hoje, à frente da Leopoldo Cabral & Associados, ele foca em negócios juridicamente perfeitos, priorizando a segurança e a exclusividade para um público altamente seletivo.

“Fortaleza não é apenas um destaque regional; hoje, nossos projetos competem com os mercados de luxo mais arrojados do mundo, como Dubai e Brickell.”

Fortaleza no Radar Global

Segundo Leopoldo, o mercado imobiliário de Fortaleza não é apenas um destaque regional, mas uma referência internacional. "Vivemos uma transformação sem precedentes, com projetos arrojados que bebem da fonte de mercados como Brickell, nos EUA, e Dubai", afirma. Exemplo disso são as torres que já alcançam 170 metros de altura, mudando o skyline da capital.

As regiões de maior valorização continuam sendo a Avenida Beira Mar e bairros como Meireles, Aldeota e Cocó, além do forte avanço dos condomínios horizontais (como o Alphaville) e das praias paradisíacas de Aquiraz, Porto das Dunas e Flecheiras.

Tendências e Lifestyle

O comportamento do consumidor de alto luxo em Fortaleza tem se definido por dois extremos bem sucedidos:

1. Grandes Metragens: Imóveis que variam de 300 m² a 900 m², focados em conforto absoluto e memórias afetivas.

2. Compactos de Luxo: Unidades a partir de 20 m², com áreas de lazer tecnológicas, voltadas para investidores que buscam rentabilidade via locação por temporada.

O Futuro do Setor

Para os próximos cinco anos, a visão de Leopoldo é otimista. Ele projeta o Ceará como um dos mercados mais promissores do Brasil, impulsionado pela extensão litorânea única e por uma arquitetura que une tecnologia e sustentabilidade.

Para quem deseja ingressar nesse universo, o especialista é categórico: antecipação é a chave. "Os projetos mais exclusivos tendem a esgotar rapidamente.

Estar bem assessorado por quem detém a informação técnica faz toda a diferença entre uma compra comum e um excelente investimento", pontua.

Com uma carreira pautada na ética, agilidade e presença marcante na mídia, Leopoldo Cabral segue como o elo entre investidores exigentes e o que há de mais refinado no "morar" contemporâneo cearense.



Mais informações:
☎ 85 98515-9007

Feito de aço e vidro, o BS Steel incorpora as mais avançadas tendências da arquitetura mundial. Sua transparência generosa, permite que o prédio interaja com a cidade, revelando a vida que acontece dentro dele.

.....
Área Total Construída:

56.000 m²
.....

Unidades: **348 unidades**

300 salas Office de

37 a 45 m²

48 salas Corporativo de

208 a 279 m² e 970 m²
.....

■ Torres: **01**

■ Pavimentos: **30 andares**

■ Pavimentos de garagem: **06 subsolos**

■ Vagas: **670**

■ Heliponto com capacidade para
receber helicópteros bimotor

Quadra BS - Av. Santos Dumont, s/n
Esquina com Av. Senador Virgílio Távora
Aldeota. - Fortaleza - Ceará



Jhulie Nunes

CEO do Grupo Mult Contabilidade Médica

@grupomultcontabilidademedica



Reforma Tributária e Saúde: o que muda na prática para médicos e instituições

Entenda os impactos reais da nova estrutura tributária, os riscos para o setor e por que o planejamento deixou de ser opcional para clínicas, hospitais e profissionais da saúde

A Reforma Tributária brasileira representa uma das mudanças mais estruturais no sistema de arrecadação das últimas décadas. Seu principal objetivo é simplificar tributos, reduzir distorções e tornar o ambiente de negócios mais previsível. No entanto, para o setor da saúde, que possui particularidades operacionais, regulatórias e financeiras, os impactos exigem atenção estratégica e adaptação antecipada.

De forma prática, a reforma propõe a substituição de diversos tributos atuais por novos modelos de cobrança sobre o consumo, como o IBS Imposto sobre Bens e Serviços e a CBS Contribuição sobre Bens e Serviços. A promessa é de maior transparência e menor complexidade. Mas, na prática, a mudança altera profundamente a forma como os tributos são recolhidos e geridos no dia a dia das operações.

Um dos pontos mais relevantes dessa transformação é o chamado Split Payment, mecanismo em que o imposto é separado no momento da transação e direcionado automaticamente ao Fisco. Isso reduz riscos de inadimplência e aumenta o controle do governo sobre a arrecadação. Para médicos, clínicas e hospitais, isso significa impacto direto no fluxo de caixa, já que o valor do imposto deixa de transitar pela empresa, exigindo uma gestão financeira mais rigorosa e previsível.

Outro aspecto importante está na mudança da lógica de tributação. Hoje, muitos prestadores de serviços da área médica operam em regimes como o Simples Nacional ou o Lucro Presumido, com cargas mais previsíveis. Com a nova estrutura, há uma tendência de menor diferenciação entre setores, o que pode elevar a carga tributária, especialmente para serviços intensivos em mão de obra, como consultas, atendimentos e procedimentos médicos.

Por outro lado, a reforma amplia o conceito de não cumulatividade, permitindo a geração de créditos tributários a partir da aquisição de determinados insumos utilizados na operação. No contexto das clínicas, isso pode incluir despesas com materiais médicos, equipamentos, tecnologia, serviços terceirizados e outros itens diretamente ligados à atividade. No entanto, o benefício desses créditos depende de uma gestão bem estruturada, já que nem todos os custos são passíveis de aproveitamento.

Esse novo modelo exige uma mudança de mentalidade. Se antes a carga tributária estava mais associada ao faturamento, agora passa a depender também da estrutura de custos e da capacidade de geração e aproveitamento de créditos. Clínicas com maior organização financeira e processos bem definidos tendem a se beneficiar mais, enquanto estruturas menos profissionalizadas podem enfrentar aumento de carga efetiva.

Outro ponto crítico é o período de transição, que será gradual e exigirá convivência entre os sistemas antigo e novo. Para a área da saúde, isso implica maior complexidade operacional no curto e médio prazo, exigindo ajustes em sistemas, contratos, precificação e, principalmente, na gestão financeira e tributária.

Diante desse cenário, o maior risco não está apenas na mudança em si, mas na falta de preparação. Médicos, gestores e instituições que não revisarem seus modelos de negócio, estrutura de custos e enquadramento tributário tendem a sofrer mais com a transição, especialmente diante de mecanismos como o split payment e da necessidade de gestão ativa de créditos.

A Reforma Tributária não é apenas uma mudança fiscal, é uma mudança estrutural na forma de gerir negócios na saúde. Adaptar-se com antecedência deixará de ser um diferencial e passará a ser uma exigência para sustentabilidade e crescimento.

Vem aí o Imposto de Renda 2026

E, para o médico, não é
só sobre declarar.
É sobre planejar.



Somos **especialistas** no
atendimento ao
segmento médico, com
foco em consultoria
personalizada e
planejamento tributário
estratégico.

IRPF 2026 exige estratégia.

Entre em contato conosco e
prepare sua declaração
com excelência tributária.



(85) 9 9433-9285

@grupomultcontabilidade





Dr. Frederico Arnaud - CRM: 5409 / RQE 8974

Médico Emergencista

Presidente da ABRAMEDE- CEARÁ

@frederico.arnaud



18 anos da Residência de Medicina de Emergência do Ceará: uma história de coragem, pioneirismo e transformação

“ A emergência não é lugar de improviso, mas de preparo. ”

Há dezoito anos, quando a Medicina de Emergência ainda engatinhava no Brasil, quando muitos sequer compreendiam sua importância como especialidade estruturada, o Ceará decidiu não esperar. Decidiu agir. Em um cenário de incertezas, com poucos modelos nacionais e quase nenhuma tradição consolidada, nasceu a Residência de Medicina de Emergência do Ceará, a segunda do país.

O Ceará mostrava mais uma vez o seu pioneirismo. Não foi apenas a criação de um programa. Foi a construção de um caminho. Foi o início de uma mudança de mentalidade. Foi a afirmação de que o cuidado ao paciente crítico precisava de profissionais preparados, treinados e dedicados exclusivamente à linha de frente.

Desde o primeiro dia, essa residência foi diferente. Não se tratava apenas de aprender protocolos. Tratava-se de aprender a decidir. De aprender a agir sob pressão. De assumir responsabilidade quando o tempo é curto e o erro não tem espaço. Aqui, formaram-se médicos que enfrentam o inesperado todos os dias. Médicos que entenderam que a emergência não é lugar de improviso, mas de preparo. Que aprenderam que o conhecimento precisa ser rápido, preciso e aplicável. Que descobriram que, muitas vezes, o que separa a vida da morte é a capacidade de agir com segurança nos primeiros minutos.

Ao longo desses 18 anos, dezenas de residentes passaram por esse programa. Cada um deixou sua marca. Cada um levou consigo não apenas conhecimento técnico, mas uma forma de pensar. Uma postura. Uma identidade. A identidade do emergencista. Uma identidade construída no esforço, no cansaço, nas madrugadas intermináveis, nas decisões difíceis e, principalmente, no compromisso com o paciente.

Essa residência não apenas formou especialistas. Formou líderes. Formou preceptores. Formou pessoas que hoje multiplicam esse conhecimento em todo o Brasil. E mais do que isso: ajudou a consolidar a Medicina de Emergência como uma especialidade essencial para o sistema de saúde.

Mostrou que o atendimento de urgência não pode ser fragmentado. Que não pode ser improvisado. Que precisa de organização, de método, de ciência. E, acima de tudo, de pessoas preparadas. Ao longo dessa trajetória, houve desafios. Houve resistência. Houve momentos difíceis. Mas houve, acima de tudo, persistência. Porque toda grande construção exige tempo. E exige convicção.



Hoje, ao completar 18 anos, a Residência de Medicina de Emergência do Ceará se consolida como um dos pilares da formação de emergencistas no Brasil. Um programa que não apenas acompanhou o crescimento da especialidade, mas ajudou a impulsioná-la. Que não apenas seguiu caminhos, mas abriu caminhos. Que não apenas formou médicos, mas formou referência.

E o mais impressionante é que essa história está longe de terminar. Porque a emergência não para. Porque o sistema precisa cada vez mais de profissionais

qualificados. Porque o futuro exige ainda mais preparo, mais ciência e mais liderança.

Celebrar esses 18 anos é reconhecer o passado. Mas é, principalmente, reafirmar o compromisso com o futuro. Um futuro em que a Medicina de Emergência continue crescendo, se fortalecendo e ocupando o espaço que sempre lhe pertenceu.

E esse futuro, sem dúvida, passa por aqui. Pelos corredores, pelas salas de emergência, pelos plantões, pelas discussões de caso, pelos momentos de ensino e pelas decisões que moldam profissionais todos os dias.

Parabéns a todos que fizeram parte dessa história.

Preceptores, residentes, gestores e todos aqueles que acreditaram, lá atrás, quando ainda era difícil enxergar o que hoje é evidente.

A Medicina de Emergência veio para ficar. E no Ceará, ela nasceu forte. Nasceu estruturada. Nasceu com propósito.

E segue, 18 anos depois, mais viva do que nunca.

Emergência já, amor pra sempre!



Dr. Daniel Souza Lima - CRM: 10071 / RQE: 4874 e 12620

Departamento de Emergência do Hospital IJF; Fellow American College of Surgeons, Doutor em Ciências Clínico-Cirúrgicas (UFC), Professor da Universidade Christus, Diretor Educacional Tutoria Saúde.

@drdanielborasalvar

Educação médica em emergência: como construir competências que salvam vidas

Na emergência, o tempo para decisões é menor quanto maior for a gravidade do paciente. Nesse cenário, o médico precisa dominar competências que vão além do conhecimento técnico teórico.

É justamente aqui que muitos jovens médicos encontram seu maior desafio.

A formação médica atual proporciona amplo acesso ao conhecimento, mas, na prática, ainda é comum observar profissionais inseguros diante da tomada de decisão e da execução de habilidades essenciais nos plantões de emergência. Não por falta de estudo, mas pela ausência de uma educação qualificada e direcionada para esse ambiente peculiar de assistência. A medicina de emergência expõe essa lacuna de forma implacável.

A educação médica eficaz vai muito além da transmissão de conteúdo. Ela precisa desenvolver competências práticas, raciocínio clínico ágil e habilidades não técnicas – como comunicação, liderança e consciência situacional. Uma formação complementar, baseada em evidências e validada na prática, é essencial para uma atuação segura nos serviços de emergência.

Diante disso, destaco três decisões estratégicas que jovens médicos devem tomar para construir uma carreira sólida na emergência – mesmo para aqueles que atuarão por tempo limitado neste cenário:

1. Desenvolver capacidade de decisão clínica

Isso não é apenas sobre saber – é sobre decidir com rapidez e segurança, sistematizando e padronizando o raciocínio clínico.

Muitos médicos estudam intensamente, mas travam no momento da conduta. A insegurança na prescrição e o medo de errar comprometem o desempenho. A solução está no treinamento baseado em casos reais, com raciocínio clínico aplicado e simulação.

Uma meta-análise demonstrou que o

treinamento por simulação está associado a melhora significativa em conhecimento, habilidades técnicas e comportamento clínico (Ilgen JS et al., 2013).

2. Expor-se ao exercício real da profissão

A evolução médica depende de exposição progressiva à prática, associada à qualificação adequada.

Participar de treinamentos com educadores qualificados que atuam na emergência, aliados a metodologias hands-on e simulação realística, acelera o desenvolvimento. Programas de residência em medicina de emergência nos Estados Unidos utilizam simulação de forma frequente para promover repetição deliberada e maestria (Miller BD et al., 2025).

3. Buscar mentoria que acelera resultados

O médico pode aprender sozinho – mas evolui muito mais rápido com orientação qualificada.

A mentoria reduz erros repetidos, encurta o tempo de aprendizado e aumenta a segurança na prática clínica. Educadores experientes que vivenciam a vida médica direcionam o aprendizado para aquilo que realmente importa no plantão, alinhando prática e evidências científicas. Além disso, o compartilhamento de experiências torna o aprendizado mais claro e aplicável (Thurgur L et al., 2005).

O pior momento da vida de alguém na emergência precisa encontrar o nosso melhor. E esse “melhor” não é acaso, talento ou improviso – é construção contínua por meio de uma educação médica de alto nível.

É assim que deixamos de ser médicos inseguros – e nos tornamos médicos que resolvem. Porque, no fim, não é sobre nós.

É sobre quem precisa da nossa decisão no momento mais crítico da sua vida.

Essa é a verdadeira convocação médica na emergência: **BORA SALVAR.**

Ressonância magnética de 3 Tesla

O melhor caminho para um diagnóstico preciso.

EXAMES REALIZADOS

- Ressonância Magnética 1,5t e 3,0t
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Mamografia Digital
- Histerossalpingografia
- Radiologia Digital
- Ultrassonografia com Doppler Colorido
- Densitometria Óssea
- Uretrocistografia



85 9.9102.4626



85 3066.7900

Estacionamento gratuito e com manobrista

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE

www.trajanoalmeida.com.br



CLÍNICA
**TRAJANO
ALMEIDA**
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



Dr. Lucas de Queiroz Chaves - CRM 13912 | RQE 9887

Especialista em cirurgia da coluna vertebral, com atuação dedicada ao tratamento das doenças da coluna por meio de técnicas modernas e minimamente invasivas.

Sua prática inclui procedimentos guiados por imagem, cirurgia da coluna e terapias avançadas para dor crônica.

@dr.lucaschaves_neuro



Precisão e Resultados no Tratamento das Patologias da Coluna Vertebral

Como técnicas modernas e minimamente invasivas estão transformando a recuperação dos pacientes com dor na coluna

Os avanços tecnológicos na medicina têm transformado profundamente a forma como tratamos dores na coluna vertebral. Hoje, com o auxílio de fluoroscopia de alta definição, planejamento cirúrgico moderno e técnicas minimamente invasivas, é possível realizar procedimentos cada vez mais precisos, seguros e com recuperação significativamente mais rápida para os pacientes. O objetivo atual não é apenas tratar a doença da coluna, mas devolver qualidade de vida com o menor impacto possível ao organismo.

Entre as abordagens terapêuticas disponíveis atualmente, destacam-se procedimentos minimamente invasivos que permitem tratar diretamente a origem da dor. Com o auxílio de métodos de imagem, é possível identificar com precisão as estruturas responsáveis pelos sintomas e atuar de forma direcionada, reduzindo inflamações e restaurando o equilíbrio funcional da coluna.

Os resultados observados com procedimentos de infiltração guiada na coluna têm sido bastante expressivos. Essas intervenções permitem tratar diretamente estruturas responsáveis pela dor, como articulações facetárias e raízes nervosas inflamadas, atuando de forma precisa na origem dos sintomas. Em

nossa experiência clínica, observamos melhora significativa da dor em mais de 90% dos pacientes submetidos a infiltrações, associada à recuperação funcional e retorno mais rápido às atividades cotidianas. Estudos clínicos demonstram que procedimentos de infiltração guiados por imagem apresentam altas taxas de melhora da dor e baixa incidência de complicações, sendo atualmente considerados uma ferramenta importante no manejo moderno da dor da coluna.

Nos casos em que há indicação cirúrgica, a evolução das técnicas também permitiu procedimentos cada vez mais eficientes. Abordagens modernas permitem tratar doenças degenerativas da coluna restaurando a estabilidade e o alinhamento da coluna vertebral com grande precisão. Esses procedimentos são realizados por vias menos traumáticas ao organismo, permitindo menor tempo cirúrgico e menor tempo de internação hospitalar, fatores que contribuem diretamente para uma recuperação mais rápida do paciente. A evolução das técnicas cirúrgicas da coluna, associada ao uso de implantes modernos e planejamento preciso, tem permitido resultados clínicos cada vez mais previsíveis e seguros.

Temos ampla experiência com a cirurgia de fusão lombar anterior (ALIF – Anterior Lumbar Interbody

Fusion), uma técnica moderna utilizada no tratamento de doenças degenerativas da coluna lombar e instabilidade vertebral. Já realizamos mais de 60 implantes desse dispositivo, formando uma série clínica com resultados bastante consistentes. Em nossa experiência, observamos melhora da dor superior a 95%, ausência de infecção pós-operatória e recuperação

funcional completa no acompanhamento dos pacientes, permitindo retorno precoce às atividades. Esses resultados estão em consonância com a literatura internacional atual, que descreve altas taxas de sucesso clínico, restauração do alinhamento da coluna e melhora significativa da qualidade de vida após o procedimento.

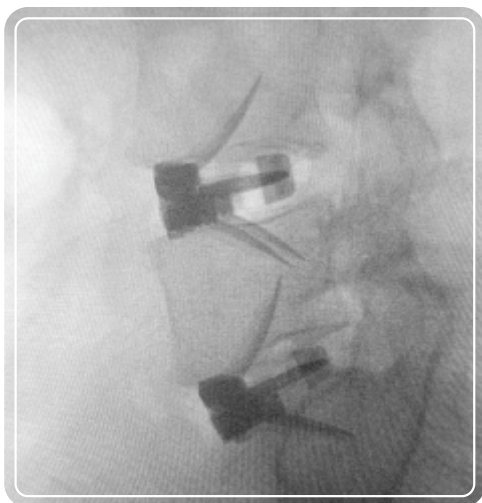


Figura 1: Perfil Coluna Vertebral

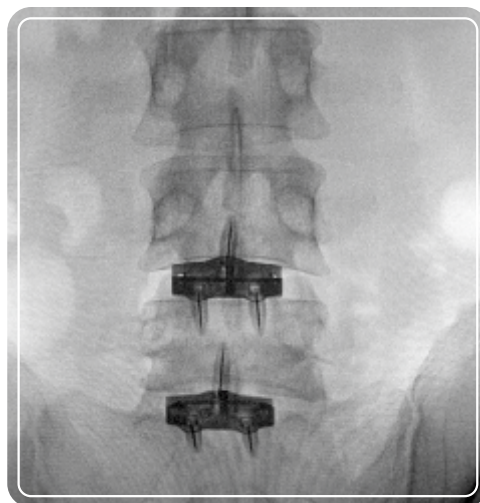


Figura 2: AP Coluna Vertebral

A análise dos resultados obtidos em nossa prática clínica demonstra desfechos bastante consistentes, reforçando a eficácia e segurança das técnicas modernas de tratamento das patologias da coluna vertebral.

Estimulação Medular (SCS) no tratamento da dor crônica

A modernidade e a evolução da medicina não param. Para os casos de dores refratárias e dores crônicas que desafiam os tratamentos convencionais, a tecnologia traz uma solução inovadora: a estimulação medular (Spinal Cord Stimulation – SCS). Trata-se de uma abordagem avançada que atua diretamente na modulação dos sinais de dor, interrompendo sua transmissão antes mesmo de serem percebidos pelo cérebro.

De forma minimamente invasiva, o procedimento consiste na implantação de um dispositivo capaz de emitir impulsos elétricos controlados na medula espinhal. Um dos grandes diferenciais dessa terapia é a etapa de teste, que permite avaliar, de maneira personalizada, a resposta de cada paciente antes da implantação definitiva – um cuidado que alia precisão, segurança e previsibilidade aos resultados.

Com tecnologias cada vez mais sofisticadas, os sistemas de SCS oferecem controle ajustável e adaptado ao perfil de cada paciente, proporcionando alívio significativo da dor, redução do uso de medica-

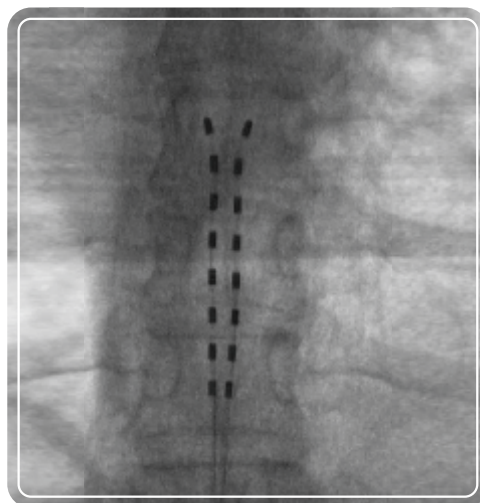


Figura 3: Raio-x intraoperatório evidenciando eletrodos de estimulação medular na região da coluna torácica, para o tratamento da dor lombar crônica

ções e, sobretudo, a retomada da qualidade de vida. Mais do que um tratamento, é a tradução da inovação a serviço do bem-estar.

CORPVS

MAIS QUE SEGURANÇA...TECNOLOGIA!



Máquinas Hospitalares



Visualiza a localização exata de suas máquinas



Acompanha o funcionamento de suas máquinas



Garante mais segurança



Segurança Eletrônica



Central de atendimento 24h



Total controle pelo app CORPVS



Tecnologia de última geração



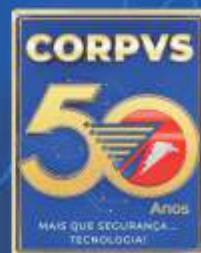
CORPVS

MAIS QUE SEGURANÇA...TECNOLOGIA!



0800 943 2070

WWW.CORPVS.COM.BR





Dra. Luana Figueiredo Chaves - CRM: 15723 / RQE: 10348
Neurologista Adulto e Infantil
@dra.luanagfigueiredo



Doença de Alzheimer: Diagnóstico precoce e novos tratamentos

Como identificar os primeiros sintomas, os exames essenciais e os avanços que podem retardar a progressão da doença.

A doença de Alzheimer, forma mais comum de demência, compromete progressivamente a memória e a independência. Embora não haja cura, a medicina transformou o diagnóstico e o tratamento, permitindo identificar sinais precoces e intervir para retardar a evolução.

Sinais de alerta: Além do esquecimento comum

Diferente do esquecimento cotidiano, os sintomas do Alzheimer são frequentes e interferem na rotina. Fique atento a:

- Esquecimento de informações recentes e repetição de perguntas;
- Dificuldade em realizar tarefas simples e problemas com palavras;
- Desorientação no tempo/espaço e mudanças de humor.

Fatores de risco e estilo de vida

A genética (como o gene APOE ε4) aumenta o risco, mas não é determinante. O estilo de vida exerce grande impacto: sedentarismo, má alimentação e doenças cardiovasculares elevam o risco, enquanto atividade física, leitura e sono de qualidade protegem o cérebro.

Evolução do Diagnóstico

O diagnóstico atual une avaliação clínica a exames de alta precisão:

- **Avaliação Cognitiva:** Testes de memória, atenção e linguagem;

- **Imagem:** Ressonância Magnética (atrofia cerebral) e PET Scan (proteínas associadas);
- **Biomarcadores:** A grande inovação. Detectam as proteínas beta-amiloide e tau através do líquido ou exames de sangue, permitindo o diagnóstico antes mesmo dos sintomas evidentes.

Novos caminhos no tratamento

- **Tradicionais:** Medicamentos que tentam estabilizar sintomas de memória e comportamento.
- **Anticorpos Monoclonais:** Terapias como o Lecanemab atuam na remoção de placas de beta-amiloide. Indicados para fases iniciais, podem retardar a progressão da doença, mas exigem acompanhamento rigoroso e diagnóstico confirmado por biomarcadores.

O futuro da ciência

Pesquisas avançam em vacinas, terapias genéticas, medicamentos direcionados à proteína tau e o uso de Inteligência Artificial para diagnósticos ainda mais assertivos.

O impacto dos hábitos

Medidas não farmacológicas preservam a autonomia: atividade física regular, estímulo cognitivo (jogos e leitura) e uma rotina organizada com apoio familiar são pilares essenciais do cuidado.

Identificar o Alzheimer precocemente permite tratamentos mais eficazes e melhor planejamento do futuro. Reconhecer os sinais e manter hábitos saudáveis são as melhores estratégias para proteger a saúde cerebral.





Dr. Ronald Campos Teles da Silva - CRM: 5641 / RQE: 2353 e 2354
Cardiologista, Escritor e Membro da Sobrames-CE



Entre Batimentos

Reflexões de quem escuta corações há décadas

Nesta coluna, o Dr. Ronald Teles compartilha sua experiência como cardiologista e observador da vida. Ele traduz em palavras o que muitas vezes só o silêncio e o ritmo do coração nos ensinam.

“

O Ritmo da Vida – Uma reflexão sobre como cada batimento carrega aprendizado, pausa e a atenção necessária para ouvir não só os corações, mas também a vida ao nosso redor.

”

O espaço e o tempo são um continuum onde está inserido o ser mais sofisticado, inteligente, arguto, intrigante e dito “racional” do mundo, chamado homem. Possui o organismo mais completo e complexo, dotado de vários sistemas integrados, e um cérebro com 100 bilhões de neurônios, equivalente a muitas galáxias, que opera por meio da intimidade neuronal, com sinalizações químicas de neuromediadores nos “cânions” sinápticos.

Este sistema nervoso central, utilizado em torno de 10% de suas potencialidades, equipou mentes como a de Leonardo da Vinci, que, incrivelmente, tinha estudos equivalentes ao “ginásio” [âbaco], sendo a segunda biografia mais escrita depois da de Cristo Jesus. Com 1,90 m de altura, olhos azuis, ambidestro, escrevia da direita para a esquerda e de “cabeça para baixo”.

Dizem que sua visão era retrovisiva e tridimensional – achados incríveis, como suas intuições, descobertas e invenções até proféticas! Inventor, escultor, pintor, cientista, matemático, engenheiro militar, sanitário e detentor de tantos outros predicados, notabilizou-se na pintura com a “Mona Lisa”, a perfeição feminina com seu enigmático sorriso, e o afresco “A Última Ceia”. Teve vida pessoal conturbada, com vários amantes, e faleceu na França, aos 67 anos, vitimado por uma isquemia cerebral, na corte de Francisco I.

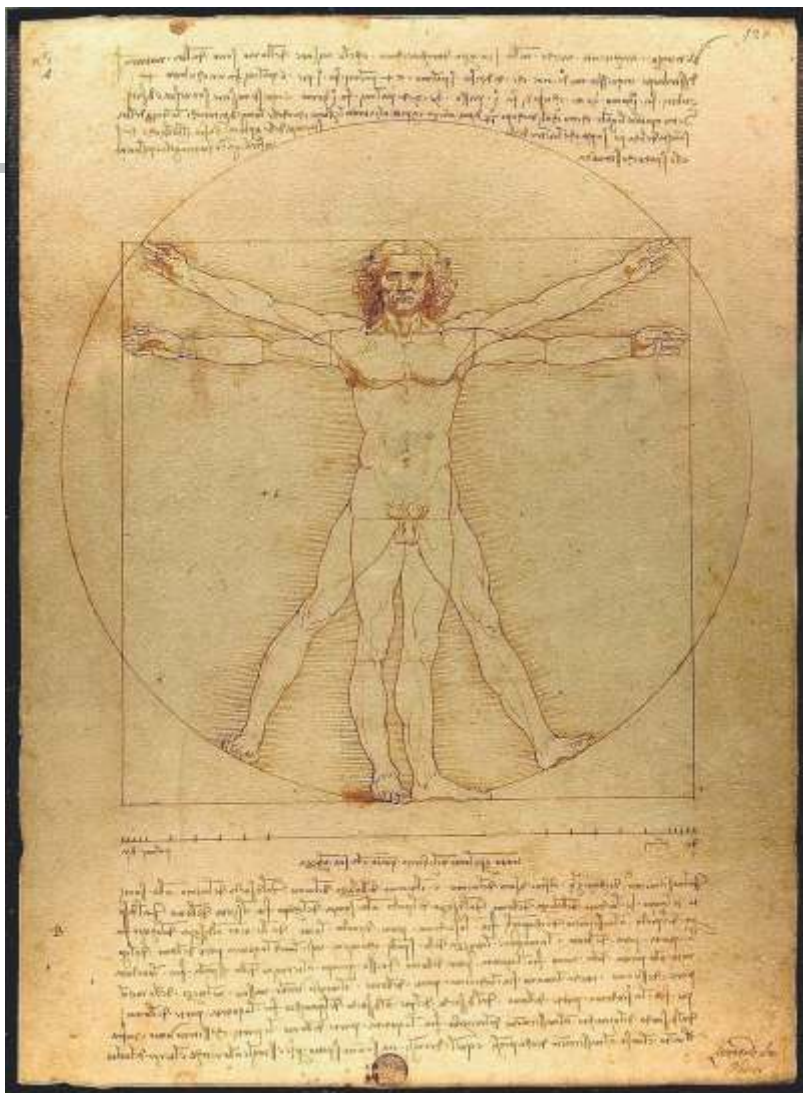
Outro exemplo de virtude repousa sobre nosso Dom Pedro II, um dos maiores brasileiros de todos os tempos, deixado no Brasil aos cinco anos, tutorado por José Bonifácio, por uma dama da sociedade e por um

negro alforriado, seu companheiro por toda a vida. Intellectual, poliglota, grande funcionário público, respeitado internacionalmente, comunicava-se com figuras como Charles Darwin e com toda a comunidade científica e cultural da época.

Vitorioso na Guerra do Paraguai, cavalgava à beira do front, sem sofrer agressões por seu grande respeito. Casado com a imperatriz Dona Teresa Cristina, pai da princesa Isabel, que orgulhosamente aboliu a escravidão em nossa terra. Faleceu na França, com um quinhão de terra de cada estado brasileiro em seu caixão, vitimado por uma pneumonia em seu exílio, aos 66 anos.

A antítese da virtude seria representada por Stalin, Mao Tsé-Tung, Hitler, Mussolini, pelos “carniceiros dos Bálcãs”, por Idi Amin Dada, responsáveis por milhões de mortos, e, modernamente, por aqueles que matam comandando de dentro de seus gabinetes, vestidos com caríssimos ternos, vaidosos e onipotentes, no sacrifício de crianças, inocentes, humildes e enganados por seus propósitos escusos – sangue inocente sem agravos de consciência, característica da psicopatia intrínseca de seus corações abjetos.

Hoje também vivemos a revolução da Inteligência Artificial, certamente – e provavelmente – mais importante que a Industrial, pelo alcance imediato e por ser a informação um bem de precioso valor. Supercomputadores quânticos, com memória incomum, fornecem poder inimaginável a cérebros inundados de dopamina, que tendenciosamente causa desinteresse



*O Homem Vitruviano (c. 1490):
a síntese da arte, ciência e a busca pela compreensão do ritmo humano.*

**“ O toque, o beijo,
o diálogo, o abraço
e a contemplação
estão perdendo
valor diante
do virtual. ”**

pelas relações pessoais e um empoderamento digital, acoplado até mesmo às criptomoedas de valor astronômico e fantasioso. O toque, o beijo, o diálogo, o abraço e a contemplação estão perdendo valor diante do virtual; a raça humana desinteressa-se em procriar, pois o “sexo na internet” é fácil e asséptico; os países envelhecem à míngua do “amor a dois”.

Nossa “Casa Comum”, nosso planeta Terra, como disse nosso maravilhoso Papa Francisco em uma de suas lindas encíclicas, sufoca pela matriz energética baseada no carbono e perpetuada pelas grandes potências.

O clima revoltoso destrói cidades inteiras com fenômenos extremos; as florestas são derrubadas

impiedosamente; a água é mal utilizada e poluída indiscriminadamente; a exploração mineral perpetua a poluição; a fome e a insegurança alimentar arrebatam 8 milhões de vidas por ano; as democracias são frágeis; os poderes, hipertrofiados e assimétricos; as decisões políticas são pessoais e não contemplam o desejo de todos, agindo maquiavelicamente em seus objetivos; as organizações criminosas e cartéis estabelecem territórios e poder incomum; a violência assola inclementemente a sociedade.

O ser humano, desalentado, tem em seu coração derramado um cálice de amargura e tristeza, olha aos céus e vislumbra seu Apocalipse, aguarda a misericórdia divina e pede paz ao ritmo da vida.

Dr. Ronald Campos Teles da Silva

Cardiologista. Graduado pela UFC (1992). Especialista em Cardiologia Clínica e Medicina Interna pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Médico intensivista (AMIB/Soceti) e especialista em Ergometria. Ex-professor de Medicina e Semiologia da (FAMED/UFC – Sobral). Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames) e membro da Academia Metropolitana Fortalezaense de Letras.

Uma Vida Dedicada ao **Coração** dos **Cearenses**



O médico cardiologista
Dr. Francisco Farias

Clínica Farias e Patrícia Medicina e Odontologia

☎ (85) 9.9436-7386

📷 @fpmedicinaeodontologia

Reportagem: Redação Revista Saúde Ceará

Com três residências médicas e um papel fundamental na fundação da Cooperativa de Cardiologia do Ceará, o especialista une alta complexidade diagnóstica ao compromisso com a formação da nova geração de médicos.

A Trajetória de um Especialista

A cardiologia moderna é uma das áreas mais exigentes da medicina. Ela demanda não apenas um conhecimento técnico profundo, mas uma visão sistêmica que integra tecnologia de ponta, agilidade em decisões críticas e um compromisso inabalável com a humanização. No Ceará, o nome do Dr. Francisco Farias Monteiro Junior destaca-se como uma personificação dessa tríade. Com quase duas décadas de dedicação exclusiva, sua trajetória é um reflexo do rigor acadêmico aplicado ao benefício direto da saúde pública e privada.

Formado pela Universidade de Pernambuco (UPE), o Dr. Farias construiu uma base sólida através de um percurso de especialização raramente visto. Ele concluiu três residências médicas sucessivas: Clínica Médica, Cardiologia e Ecocardiografia. Esta última especialidade foi consolidada no renomado Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, instituição reconhecida como um dos principais centros de referência em cardiologia da América Latina. Essa formação robusta permitiu que ele atuasse na linha de frente de casos de altíssima complexidade, onde a precisão de um diagnóstico por imagem é a ferramenta decisiva para a preservação da vida.

Inovação e Precisão no Diagnóstico Cardiovascular

Um dos pilares que elevam o Dr. Farias ao status de referência no estado é sua contribuição para o aprimoramento de protocolos diagnósticos em ambientes de urgência. Em sua atuação em grandes centros, como o Hospital Universitário Walter Cantídio (UFC) e o Hospital da Unimed Fortaleza, ele colaborou

ativamente na integração da ecocardiografia como uma ferramenta de resposta rápida para pacientes em estado crítico.

Para o especialista, essa abordagem – que une o raciocínio clínico à imagem cardiovascular em tempo real – permite que condutas terapêuticas sejam tomadas com uma segurança ímpar. O Dr. Farias defende que essa integração não apenas acelera o diagnóstico, mas também orienta condutas terapêuticas que melhoram significativamente o desfecho clínico dos pacientes.

A eficácia dessa perícia técnica é ilustrada por episódios marcantes em sua carreira. Em situações de extrema pressão, como a avaliação de pacientes com instabilidade hemodinâmica grave, o médico foi capaz de identificar imediatamente derrames pericárdicos significativos. Esse diagnóstico em tempo real permitiu intervenções imediatas, como a drenagem de líquido, que foram decisivas para estabilizar pacientes em risco iminente de morte. Além disso, sua atuação em manobras de reanimação cardiorrespiratória e o encaminhamento ágil para cateterismos de urgência reforçam seu papel como um profissional de elite na medicina intensiva e cardiovascular.

Liderança Institucional e Legado na Medicina

A influência do Dr. Francisco Farias estende-se para além dos consultórios e unidades de terapia intensiva. Ele desempenha um papel institucional de grande relevância como um dos fundadores da Cooperativa de Cardiologia do Ceará (CCARDIO). A criação desta entidade não foi apenas um marco administrativo, mas um movimento estratégico para organizar e fortalecer a especialidade no estado.

Através da CCARDIO, promoveu-se uma maior integração entre especialistas, elevando o padrão de assistência cardiovascular oferecido a toda a população cearense.

Atualmente, como Diretor Médico da clínica Excellence Medicina e Odontologia, ele aplica sua visão de gestão estratégica para garantir que o cuidado humanizado seja a diretriz principal de cada atendimento. Sua liderança reflete-se também no campo acadêmico. Como preceptor em hospitais de referência, o Dr. Farias dedica-se a moldar o caráter e a técnica de médicos residentes. Ele acredita firmemente que a transmissão de conhecimento e o compartilhamento de vivências clínicas são pilares fundamentais para garantir que a próxima geração de profissionais esteja preparada para os desafios da alta complexidade médica.

O Equilíbrio entre a Ciência e os Valores Humanos

A autoridade médica do Dr. Farias encontra sustentação em seus valores pessoais e em sua sólida base familiar. Fora do ambiente hospitalar, ele valoriza o tempo de qualidade com a família e a prática de sua fé, que descreve como a bússola para sua ética profissional. Para o médico, a compaixão no trato com o paciente é uma extensão de seus valores cristãos de respeito ao próximo e responsabilidade social.

Casado e pai de dois filhos – vivendo atualmente a doce expectativa da chegada do terceiro integrante da família –, o Dr. Farias vê na estabilidade familiar o combustível necessário para enfrentar a rotina exigente da cardiologia. Para ele, a medicina não é apenas uma profissão, mas uma missão de vida que deve ser exercida com dedicação, responsabilidade e, acima de tudo, fé.

Visão de Futuro: A Evolução Continua

O Dr. Francisco Farias Monteiro Junior acredita que o futuro da cardiologia reside na simbiose perfeita entre a inovação tecnológica e o olhar atento às necessidades individuais. Seu objetivo permanece claro: continuar na vanguarda do diagnóstico precoce e da educação médica, garantindo que a cardiologia cearense continue evoluindo guiada pela ciência, pela ética e pelo profundo respeito à vida humana.



Precisão diagnóstica: A perícia na ecocardiografia avançada é o pilar que sustenta diagnósticos ágeis e assertivos em cenários de alta complexidade.

Registro Profissional: CRM:10673/ RQE: 9253

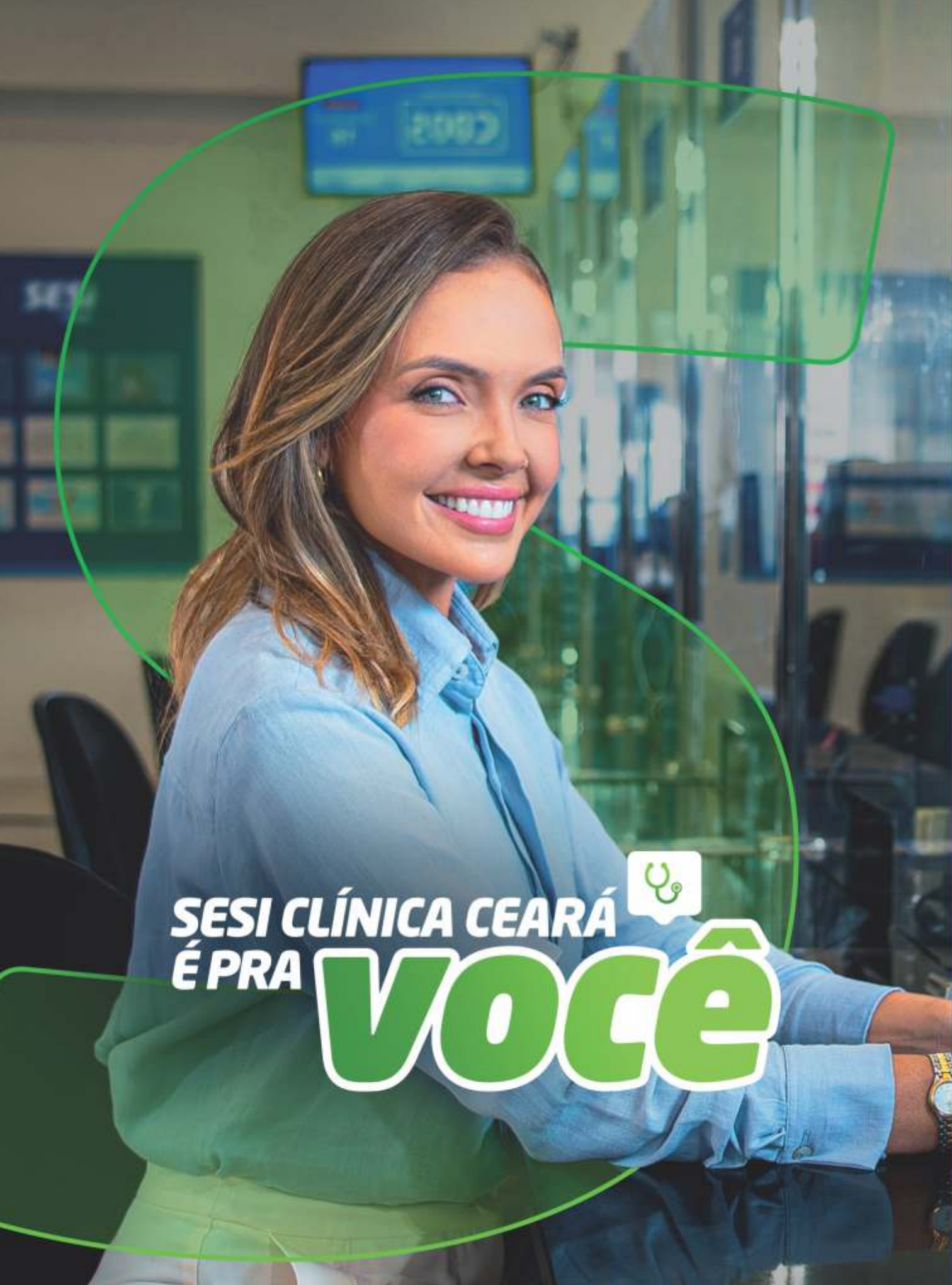
Excelência Acadêmica: Graduado pela UPE com três Residências Médicas (Clínica Médica, Cardiologia e Ecocardiografia).

Liderança Setorial: Cofundador da Cooperativa de Cardiologia do Ceará (CCARDIO).

Gestão Médica: Diretor Médico da Clínica Excellence Medicina e Odontologia.

Contribuição Acadêmica: Preceptor na formação de novos médicos residentes em hospitais de referência.

Experiência Institucional: Atuação destacada no Hospital de Messejana, HUWC (UFC) e Unimed Fortaleza.



SESI CLÍNICA CEARÁ 
É PRA **Você**

Consultas com preços que cabem no seu bolso



Clínico Geral



Fonoterapia



Ginecologia



Oftalmologia



Psicologia



E muito mais

Exames com preços acessíveis



Ressonância



Tomografia



**Densitometria
Óssea**



**Exames
Laboratoriais**



Espirometria



E muito mais



Fortaleza | Maracanaú
Sobral | Cariri



Faça seu
agendamento:
(85) 4009.6300



Dra. Fátima Gonçalves - CRM: 5039 / RQE: 4708
Mestre em Medicina pela UFC
Ultrassonografia Geral e Endometriose
Clínica Boghos Boyadjian
@dra_fatimagoncalves



Mapeamento para pesquisa de endometriose através da ultrassonografia transvaginal

A endometriose é uma afecção clínica e recorrente caracterizada pela presença de tecido endometriótico funcional fora do útero, ocasionando frequentemente dores pélvicas e infertilidade.

Estima-se que a condição afeta cerca de 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva (acredita-se que cerca de 50% das mulheres com infertilidade sejam afetadas pela endometriose).

Atualmente, o quadro é considerado um problema de saúde pública, tanto por seu impacto na saúde física e psicológica da mulher, como pelo impacto sócio-econômico devido aos custos para o seu diagnóstico, bem como o tratamento e monitoramento; necessitando de serviços de elevada complexidade e profissionais bem treinados.

A endometriose pode se apresentar de várias formas. O endometrioma é a forma onde os ovários são afetados, formando cistos com características bem sugestivas; os cistos com conteúdo em “vidro fosco”.

Temos também a endometriose infiltrativa profunda, onde podemos detectar focos endometrióticos em várias estruturas pélvicas, como parede intestinal, serosa uterina, ligamentos úterossacos, parede vesical, parede posterior e lateral da vagina, trompas, ureteres, ligamentos redondos.

O diagnóstico da endometriose pode ser fortemente sugerido por meio de ultrassonografia transvaginal avançada e pela Ressonância Magnética. Ambos os métodos têm indicações e limitações, não existindo até o momento superioridade de um método sobre o outro.

O mapeamento para endometriose além do diagnóstico preciso, permite um planejamento cirúrgico com melhores resultados.

E por fim a endometriose peritoneal de difícil diagnóstico pelos métodos de imagem, mas nem por isso menos importante, por ocasionar aderências pélvicas, dor e infertilidade.

Precisão que transforma diagnósticos

Na melhor clínica de imagem,
cada exame é realizado com
precisão e tecnologia de ponta.



EXAMES REALIZADOS:

- ≡ RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (1,5T E 3,0T)
- ≡ RESSONÂNCIA MAGNÉTICA ABERTA
- ≡ TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- ≡ ELASTOGRAFIA HEPÁTICA
- ≡ RADIOLOGIA DIGITAL
- ≡ ECOCARDIOGRAMA (C/ DOPPLER COLORIDO)
- ≡ DENSITOMETRIA ÓSSEA
- ≡ ULTRASSONOGRAFIA GERAL E COM DOPPLER
- ≡ MAMOGRAFIA DIGITAL

UNIDADE RUI BARBOSA

Av. Rui Barbosa, 1975 - Aldeota

☎ (85) 3266-2300

UNIDADE DOM LUÍS

Av. Dom Luís, 1200, Torre 1, 3º andar - Aldeota

☎ (85) 4011-5511

UNIDADE BEZERRA DE MENEZES

Av. Humberto Monte, 2929, Edifício Premium, Térreo - Parquelândia

☎ (85) 3111-1100

UNIDADE SUL

Av. Edison Brasil Soares, 151 - Parque Manibura

☎ (85) 3099-5511

UNIDADE CENTRO

R. Sen. Pompeu, 1426 - Centro

☎ (85) 3048-1650

UNIDADE SOBRAL

R. Cel. Frederico Gomes, 482 - Centro Sobral

☎ (88) 3614-3204 / 3613-2777



O cuidado que
você merece.



Acesse o nosso site:

CLINICABOGHOS.COM.BR



Tecnologia que trata, equipe que cuida:

o papel da radioterapia no tratamento do câncer

A radioterapia é uma das principais modalidades no tratamento oncológico moderno. Utilizando radiação ionizante de forma controlada e altamente precisa, essa especialidade tem como objetivo destruir células tumorais, reduzir o tamanho dos tumores ou prevenir recidivas, sempre preservando ao máximo os tecidos saudáveis ao redor.

Atualmente, com o avanço tecnológico dos aceleradores lineares e dos sistemas de planejamento computadorizado, a radioterapia tornou-se um tratamento cada vez mais seguro, eficaz e personalizado. No Centro Regional Integrado de Oncologia-CRIO, contamos com cinco aceleradores lineares capazes de oferecer tratamento individualizado, seguro e humanizado para aproximadamente 300 a 380 pacientes por dia, garantindo acesso ágil e qualidade assistencial.

Como funciona a jornada do paciente dentro da clínica?

O processo radioterápico envolve diversas etapas cuidadosamente planejadas. Tudo começa com a consulta médica, na qual o médico radioterapeuta avalia o histórico clínico do paciente, exames de imagem e define a indicação do tratamento.

Na sequência, o paciente realiza a tomografia de simulação, exame fundamental para a definição precisa da área a ser tratada. Nesse momento, são confeccionados dispositivos de imobilização personalizados, que garantem o posicionamento reproduzível durante todas as sessões.

Com base nessas imagens, inicia-se a etapa de planejamento do tratamento. Os físicos médicos e dosimetristas trabalham em conjunto utilizando softwares avançados para calcular a melhor distribuição de dose de radiação. O objetivo é maximizar o controle tumoral e, ao mesmo tempo, minimizar a

exposição dos órgãos sadios.

Após a validação médica e a realização de rigorosos controles de qualidade, o tratamento é iniciado. As sessões são realizadas pelos técnicos em radioterapia, profissionais especializados no posicionamento do paciente e na operação dos equipamentos. Durante todo o período terapêutico, a equipe de enfermagem acompanha de perto o paciente, oferecendo suporte clínico, orientação e acolhimento.

A importância da equipe multiprofissional

O sucesso da radioterapia depende diretamente da atuação integrada de uma equipe multiprofissional altamente qualificada. O médico radioterapeuta é responsável pela indicação e condução clínica do tratamento. Os físicos médicos garantem a segurança e a precisão dos cálculos de dose e dos equipamentos utilizados. Os dosimetristas elaboram os planejamentos individualizados, enquanto os técnicos executam diariamente as aplicações com exatidão e cuidado. A enfermagem atua no monitoramento dos efeitos colaterais e no suporte humanizado ao paciente.

Esse trabalho conjunto permite que o tratamento seja realizado com elevados padrões de qualidade, segurança e eficiência, proporcionando melhores resultados terapêuticos e uma experiência mais tranquila para o paciente.

A radioterapia moderna alia tecnologia de ponta, protocolos rigorosos e cuidado humanizado. Mais do que tratar a doença, o objetivo é oferecer um atendimento completo, centrado na pessoa e em suas necessidades ao longo de toda a jornada oncológica e no CRIO, uma clínica referência no Nordeste com mais de 50 anos de história você encontra todo esse cuidado e humanização para que o tratamento oncológico seja o mais completo e seguro.



Credenciada pelo Ministério da Saúde como UNACON, nossa unidade de alta complexidade em oncologia oferece infraestrutura de ponta e serviços humanizados. Atendemos às necessidades dos pacientes de convênios, particulares e SUS, com foco em prevenção, diagnóstico, tratamento e pesquisa do câncer. Escolha excelência e segurança para cuidar da sua saúde.

SERVIÇOS

- | | | | |
|-------------------|-------------------------|-----------------------|------------------------|
| ☑ Radioterapia | ☑ Consultas oncológicas | ☑ Serviço Social | ☑ Mamografia |
| ☑ Braquiterapia | ☑ Pesquisa clínica | ☑ Enfermagem | ☑ Cintilografia |
| ☑ Betaterapia | ☑ Psicologia | ☑ Fisioterapia | ☑ Exames laboratoriais |
| ☑ Quimioterapia | ☑ Fonoaudiologia | ☑ Laserterapia | ☑ UTI |
| ☑ Imunoterapia | ☑ Terapia Ocupacional | ☑ Cirurgia Oncológica | |
| ☑ Hormonioterapia | ☑ Farmácia | ☑ Tomografia | |
| ☑ Hematologia | ☑ Nutrição | ☑ Ultrassonografia | |

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

- | | | | |
|----------------------|------------------------|----------------|-----------------------|
| ☑ Aparelho Digestivo | ☑ Ginecologia | ☑ Oncogenética | ☑ Cuidados paliativos |
| ☑ Cabeça e Pescoço | ☑ Mastologia | ☑ Tórax | |
| ☑ Dor | ☑ Otorrinolaringologia | ☑ Urologia | |

DIREÇÃO

Dr. Francisco Álvaro de Andrade Neto
 DIRETOR PRESIDENTE | DIRETOR TÉCNICO MÉDICO | CRM 1733

Dr. Paulo Ernesto Montenegro Cavalcante
 DIRETOR ADMINISTRATIVO

Dra. Suelly Maranhão Barros de Oliveira Kubrusly
 DIRETORA FINANCEIRA

Dr. Randal Pompeu Ponte
 DIRETOR TÉCNICO



A Oto CRIO disponibiliza tratamento oncológico unindo humanização e tecnologia de alta precisão, proporcionando atenção integral em oncologia



📍 CRIO - Rua Francisco Colaça, 1300 - Álvaro Weyne - (85) 3521-1515 / @centrodeoncologiacrio

📍 Oto Meireles - Av. Santos Dumont 3371 - Meireles - (85) 3486-8713 - (85) 99123-6593 / @otocrio

📍 Oto Aldeota - Rua Monsenhor Bruno 2332 - Joaquim Távora - (85) 99185-4404 / @otocrio

O fim da Residência Médica

Os próximos anos serão decisivos para o futuro da residência médica no país.



Dr. Rodrigo Astolfi - CRM: 14449 / RQE: 9804

- **Graduação:** Faculdade de Medicina da USP (FMUSP); 2007
 - **Residência Médica:** Ortopedia e Traumatologia (FMUSP); 2011
 - **Especialização em Cirurgia do Pé e Tornozelo** (FMUSP); 2012
 - **Especialização em Cirurgia Artroscópica;** Université de Strasbourg; Ircad; França; 2014
 - **Mestrado:** Universidade Federal do Ceará; 2022
 - **Doutorado:** Universidade Federal do Ceará; 2024
- 📧 dr.rodrigoastolfi

O modelo tradicional de residência médica está sobre um barril de pólvora. Por um lado, há pressão governamental pelo aumento do número de vagas, buscando uma melhor proporção entre médicos formados e residentes.

Por outro, não há investimento em saúde suficiente para sustentar a expansão do número de hospitais e da estrutura necessária para esse crescimento.

Outro ponto crítico é que o modelo brasileiro de residência sempre se baseou predominantemente na assistência. A maior parte dos hospitais que contam com residentes apresenta baixo nível de academicismo, com poucas atividades teóricas. Ainda assim, historicamente havia aprendizado relevante graças ao alto volume de atendimentos e aos recursos disponíveis no SUS.

Desde 2014, porém, os investimentos no SUS já não são suficientes.

Observa-se, em todo o país, uma queda na qualidade de materiais, insumos e também na disponibilidade de equipes médicas. Esse cenário compromete diretamente o modelo tradicional de formação, baseado na prática assistencial intensiva.

O fato é que existe, simultaneamente, a necessidade de ampliar o número de residentes e a limitação estrutural para sustentar essa expansão dentro do modelo atual. Trata-se de uma tensão relevante.

Diante disso, é provável que surjam, cada vez mais, modelos alternativos de formação, especialmente no setor privado. Neles, o residente acompanha médicos mais experientes, treina em modelos cadavéricos, participa de cursos específicos e se desenvolve com maior carga acadêmica e menor dependência da assistência.

Os próximos anos serão decisivos para o futuro da residência médica no país.



Dr. Bruno Cavalcante - CRM: 12.238 / RQE: 9264
Médico, professor e preceptor de clínica médica.
@drbrunocavalcante

PRÁTICA CLÍNICA E HUMANIZAÇÃO



A Arte de cuidar no **Mundo Real**

8 princípios para profissionais de saúde que fazem a diferença - com os recursos que têm, para quem mais precisa.

Quando olhamos para a prática clínica diária, seja nos corredores de um hospital de alta complexidade ou na recepção de um posto de saúde no interior do Ceará, percebemos que a teoria dos livros muitas vezes esbarra na realidade dura do sistema.

Recentemente, li um artigo de Higgins (Am J Med, 2023) que propõe algumas reflexões interessantes sobre o papel do médico. Mas, lendo aquilo, fiquei pensando: e como isso se aplica a todos nós, profissionais de saúde – enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos, nutricionistas – que estamos na linha de frente.

OS 8 PRINCÍPIOS DO CUIDADO REAL

01

O PROFISSIONAL
QUE PERGUNTA

02

O PROFISSIONAL
QUE NÃO SE DESTRÓI

03

O PROFISSIONAL
QUE ESCUTA

04

O PROFISSIONAL
COM PROPÓSITO

05

O PROFISSIONAL
QUE ENXERGA

06

O PROFISSIONAL
QUE TRADUZ

07

O PROFISSIONAL
SOB PRESSÃO

08

O PROFISSIONAL
QUE ENTENDE

Decidi pegar essas ideias e traduzi-las para a nossa realidade, com a nossa pegada. Afinal, cuidar não é exclusividade de uma profissão; é uma competência de quem decide olhar para o outro.

PRINCÍPIO 01

01

O Profissional que Pergunta (e Ouve)

Higgins fala do "médico-detetive", aquele que gera hipóteses precocemente. Mas no contexto do SUS e dos nossos ambulatórios lotados, a principal barreira para investigar não é a falta de conhecimento – é a falta de tempo. Consultas de 10 minutos tornam a investigação ativa quase impossível se não tivermos uma estratégia.

Pense na consulta como um funil. Se você começa fazendo perguntas fechadas ("Dói aqui? Tem febre?"), você estreita o funil rápido demais e perde o contexto. Estudos mostram que, em média, interrompemos o paciente após apenas 11 segundos de fala.

11 Segundos

Tempo médio antes de o profissional de saúde interromper o paciente. Um dado replicado em múltiplos cenários clínicos ao redor do mundo.

DICA PRÁTICA:

Desenvolva o hábito de fazer uma pergunta aberta de qualidade ("Me conte o que está acontecendo, do seu jeito") e sustente o silêncio por pelo menos 60 segundos. Esse minuto de ouro gera mais dados clínicos do que um interrogatório apressado.



A escuta ativa: o profissional que se inclina para ouvir carrega, no silêncio, toda a história do paciente.

A INTERRUPTÃO



11s

TEMPO MÉDIO DE
INTERRUPTÃO DO PACIENTE

O MINUTO DE OURO



60s

O TEMPO DA
ESCUTA ATIVA

PRINCÍPIO 02

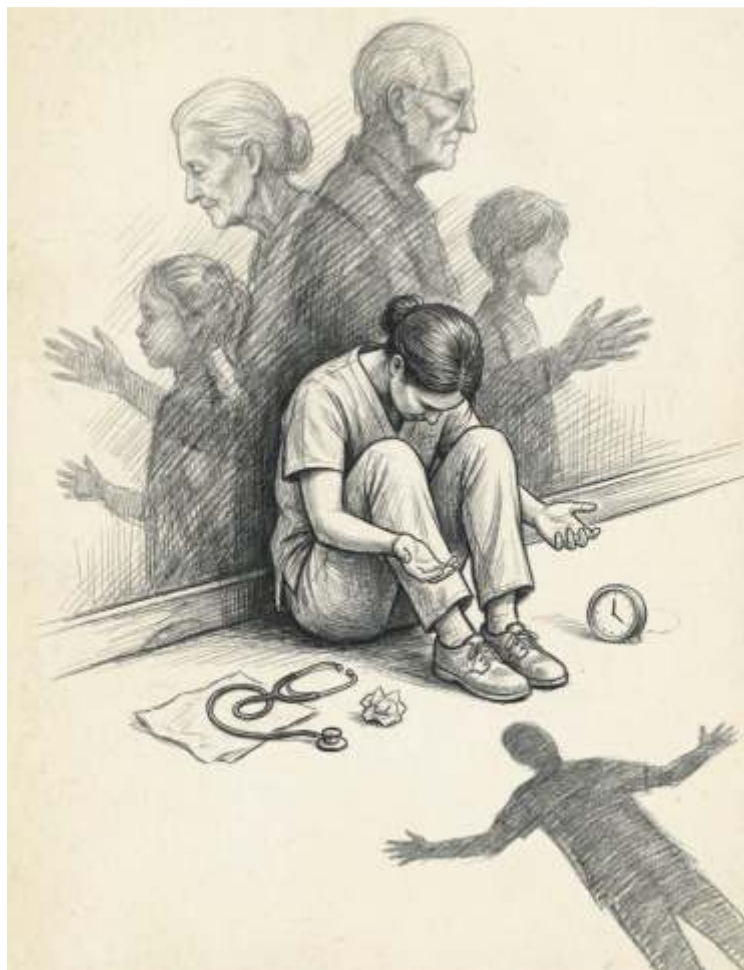
02 O Profissional que Não se Destrói

A recomendação padrão para evitar o burnout é "faça exercícios e descanse". A evidência é clara: o esgotamento está associado a mais erros, menor adesão a protocolos de segurança e piora na relação com o paciente. No Brasil, mais de 60% dos profissionais de saúde apresentam sintomas de burnout (Medscape Survey, 2023).

Mas vamos ser honestos: no nosso sistema, "cuidar de si" exige enfrentar uma pressão econômica real. O modelo de remuneração por plantão incentiva a sobrecarga. É como pedir para alguém não se molhar enquanto trabalha na chuva sem guarda-chuva.

DICA PRÁTICA:

Implemente a microrecuperação intrajornada: pausas de 10 minutos entre pacientes complexos. Estabeleça um número máximo de horas semanais como regra pessoal inegociável e trate o seu sono como uma variável clínica da sua própria performance.



O peso invisível: atrás de cada profissional exausto, há uma parede inteira de vidas que dependem dele.

Não adianta romantizar a exaustão. O sistema não vai cuidar de você – ele foi desenhado para extrair o máximo de você. Colocar limites não é egoísmo: é instinto de sobrevivência clínica.

BRUNO CAVALCANTE

PRINCÍPIO 03

03 O Profissional que Escuta o que o Paciente Não Diz

Higgins separa escuta, empatia e atenção ao detalhe. Eu prefiro unilos em uma única competência: a percepção clínica ampliada. A empatia na saúde não é apenas "sentir pena" – isso leva à fadiga por compaixão. É a combinação de entender o que o paciente pensa (empatia cognitiva) e agir para ajudar (empatia compassiva).

DICA PRÁTICA:

Em vez de perguntar apenas "Ainda sente dor?", experimente: "Como tem sido o seu dia a dia com essa dor?". Essa mudança custa zero segundos a mais e frequentemente revela informações que o questionário padrão não capta.

PRINCÍPIO 04

04 O Profissional que Sabe Por Que Escolheu a Saúde

Profissionais que dedicam pelo menos 20% do seu tempo a atividades que consideram significativas têm risco muito menor de burnout (Shanafelt et al., JAMA, 2015). No Brasil, a crise de propósito é agravada pela precarização do trabalho e pela perda de autonomia.

DICA PRÁTICA:

Reserve um tempo semanal para a atividade que mais te gera satisfação – ensinar um colega, atender um caso complexo com calma, organizar um fluxo no setor. Isso funciona como âncora para a sua identidade profissional.

PRINCÍPIO 05

05 O Profissional que Enxerga a Pessoa

A teoria fala muito do modelo biopsicossocial. Mas na nossa prática – especialmente em contextos de alta vulnerabilidade social – isso precisa sair do papel. Os determinantes sociais de saúde respondem por até 80% dos desfechos (OMS). Muitas vezes, a intervenção mais importante não é o remédio ou o curativo: é vincular aquele paciente a uma rede de apoio.

DICA PRÁTICA: 3 perguntas que transformam

"Com quem o senhor mora?"
"Quem prepara sua alimentação?"
"O senhor consegue comprar os medicamentos?"

Três perguntas. Zero custo.
Um cuidado completamente diferente.

80%

dos desfechos em saúde são determinados por fatores sociais, não clínicos – segundo a Organização Mundial da Saúde.

PRINCÍPIO 06

06 O Profissional que Traduz

A comunicação é um preditor independente de melhora clínica. Se o paciente não entende, ele não adere ao tratamento. No Brasil, o analfabetismo funcional atinge 29% da população adulta (INAF, 2023), e mais da metade não compreende adequadamente orientações médicas padrão. Falar difícil não te faz parecer mais inteligente. Faz o paciente se sentir mais distante de você – e do tratamento.

DICA PRÁTICA: T E A C H - B A C K

Ao final da consulta, pergunte: "Me explica o que você entendeu de tudo que conversamos?" Custa menos de 30 segundos e identifica falhas de compreensão antes que virem falhas de tratamento.

29%

dos adultos brasileiros têm analfabetismo funcional. Mais da metade não compreende orientações médicas padrão (INAF, 2023).

PRINCÍPIO 07

07 O Profissional que Decide Sob Pressão

Decidir sob incerteza é uma competência treinável. Especialistas decidem rápido não porque analisam tudo, mas porque reconhecem padrões refinados pela experiência (Klein, 1998). No nosso contexto, a decisão sob pressão é agravada pela escassez de recursos – decidir sem o exame ideal – e pelo medo da judicialização.

DICA PRÁTICA:

Treine mentalmente cenários críticos. Crie checklists pessoais para situações de emergência. E entenda: em cenários de alta complexidade e baixa certeza, a melhor decisão disponível no momento é infinitamente melhor do que nenhuma decisão.

PRINCÍPIO 08

08 O Profissional que Entende o Tamanho do que Faz

A visão americana de propósito muitas vezes diz: "siga sua paixão e o dinheiro vem". No Brasil, sabemos que isso é insuficiente. Muitos profissionais excelentes são mal remunerados justamente por escolherem ficar no serviço público, onde mais precisam deles.

Mas propósito não é apenas um sentimento bonito. É uma decisão sustentada. O enfermeiro, o fisioterapeuta ou o médico que trabalha no interior do Ceará, sem acesso à tecnologia de ponta, e ainda assim entrega um cuidado de excelência, exerce o propósito mais radical que existe: fazer o melhor com o que se tem.

A saúde brasileira precisa de profissionais que entendam isso. Que decidam não ser apenas bons técnicos, mas ser o melhor que podem ser, para quem mais precisa, com os recursos que têm nas mãos.

"O tamanho do que fazemos não se mede por títulos na parede ou pelo contracheque no fim do mês.

Se mede pelas vidas que continuaram, pelas dores que foram aliviadas e pela dignidade que foi devolvida – muitas vezes no silêncio de um plantão no interior."

BRUNO CAVALCANTE



A estrada feita de vidas: cada passo adiante é construído sobre todos os pacientes que já foram tocados pelo cuidado.

OS 8 PRINCÍPIOS SÍNTESE PARA A PRÁTICA

- 01 Faça uma pergunta aberta.
Agente o silêncio.
- 02 Coloque limites. Trate seu sono como dado clínico.
- 03 Pergunte sobre o dia a dia, não só sobre o sintoma.
- 04 Reserve tempo para o que te dá sentido.
- 05 Inclua 3 perguntas de contexto social em cada consulta.
- 06 Use o teach-back.
Fale como o paciente fala.
- 07 Decida. A melhor opção disponível vale mais que a paralisia.
- 08 Entenda o tamanho do que você faz.
Todos os dias.



Cooperativismo impulsiona negócios e fortalece economia em Fortaleza

Unicred Integração aposta em proximidade, consultoria e reinvestimento local na capital cearense

Em um cenário de crescimento acelerado, diversificação econômica e forte presença do setor de serviços, Fortaleza tem se consolidado como um dos principais polos de desenvolvimento do Nordeste. Nesse ambiente, em que confiança, planejamento e relacionamento são diferenciais competitivos, o cooperativismo financeiro ganha protagonismo como modelo sustentável de geração de valor.

A presença da Unicred Integração na capital cearense acompanha esse movimento, ampliando sua atuação junto a profissionais da saúde, empresários e públicos de alta renda, com uma proposta baseada em proximidade, solidez e inteligência financeira aplicada à realidade local.

Segundo o gerente da agência da Unicred em Fortaleza, Alípio Gonçalves Rollo, um dos principais diferenciais do modelo cooperativista está na capacidade de conectar soluções financeiras aos objetivos estratégicos dos cooperados.

“Fortaleza vive um momento de expansão e oportunidades. Quando conseguimos alinhar planejamento financeiro com esse crescimento, apoiando decisões de investimento com segurança, criamos valor real para o cooperado e para a economia local”, destaca.

Esse papel se evidencia especialmente em decisões relevantes de expansão e modernização. Alípio cita o caso de um médico que buscava ampliar sua clínica, avaliando a aquisição de novos equipamentos e a reestruturação do espaço, mas precisava equilibrar o investimento com a preservação de caixa.

A partir de uma análise conjunta, foi estruturada uma solução que combinou crédito, planejamento

financeiro e visão de longo prazo, permitindo viabilizar o crescimento do negócio sem comprometer a saúde financeira. O resultado foi a ampliação da capacidade de atendimento, maior competitividade e geração de valor para a comunidade.

“Nosso papel vai além de oferecer crédito. Atuamos como parceiros estratégicos, ajudando o cooperado a tomar decisões mais conscientes e sustentáveis, especialmente em um mercado dinâmico como o de Fortaleza”, reforça Rollo.

Com uma economia em constante evolução e um ambiente cada vez mais competitivo, a atuação consultiva ganha ainda mais relevância. Hoje, a Unicred acompanha diferentes perfis de médicos e profissionais liberais a empresários, apoiando ciclos de crescimento, investimento e consolidação.

A presença da cooperativa na região se sustenta justamente nessa lógica de relacionamento próximo e construção conjunta.

“Trabalhamos para estar ao lado do cooperado em todas as fases, contribuindo para que ele cresça com segurança e aproveite as oportunidades que o mercado oferece”, resume o gerente.

Em um contexto em que instituições financeiras são cada vez mais avaliadas pelo valor que entregam, o cooperativismo reafirma sua força ao unir desenvolvimento econômico, proximidade e visão de longo prazo.

UNICRED 

Rua. Tibúrcio Cavalcante, 721 – Meireles
Fortaleza/CE



ABRA
SUA CONTA
E PEÇA
SEU CARTÃO

ÍMPAR UNICRED VISA

QUEM CUIDA MERECE UM CARTÃO ÍMPAR.

- Spread e IOF* zero em compras internacionais
- Até 4,5 pontos por dólar
- Salas VIP ilimitadas
- Concierge pessoal



UNICRED 

O VALOR
DE QUEM CUIDA

VISA



RODRIGO LASMAR
O MÉDICO DO BRASIL

LIBERDADE
É COMPRAR NO
MUNDO TODO
COM **TAXA ZERO**

SEM IOF* E SPREAD

*Conforme regras da Cooperativa e unicred.com.br/copa2026

Sua vida e a proteção do seu patrimônio são mais importantes. *O melhor combate é a prevenção!*

Solucionamos tudo em segurança contra incêndio, desde a elaboração do projeto até a emissão do certificado de conformidade.



Nossos serviços possuem:



EQUIPE ESPECIALIZADA

Profissionais experientes para garantir um serviço eficiente e seguro.



QUALIDADE

Trabalhamos com alto padrão técnico e compromisso com resultados.



CUSTO BENEFÍCIO

Serviços de excelência com preços justos para o seu condomínio ou empresa.



Ciência, precisão e equipe: o corpo clínico por trás de um marco histórico para a saúde cearense.

Primeira cirurgia cardíaca robótica do Ceará é realizada no Hospital Oto Aldeota

O Hospital Oto Aldeota realizou em março deste ano, a primeira cirurgia cardíaca robótica no Estado, procedimento que representa um marco histórico para o Ceará no avanço do tratamento das doenças cardiovasculares.

A operação foi conduzida com o auxílio de plataforma robótica avançada, que permite movimentos altamente precisos, visão tridimensional ampliada e maior controle técnico durante toda a intervenção.

Realizada por meio de pequenos orifícios no tórax, a cirurgia utiliza braços robóticos e microcâmera de alta definição para acesso às estruturas cardíacas. O cirurgião atua a partir de um console, onde controla os instrumentos com filtragem de tremores e precisão milimétrica, enquanto a equipe multiprofissional acompanha cada etapa em tempo real. A tecnologia possibilita maior delicadeza nos movimentos e menor invasão ao organismo, favorecendo recuperação mais rápida e redução do risco de complicações.

O avanço ocorre em um cenário que reforça a necessidade de inovação no tratamento de doenças cardiovasculares. Dados do estudo Global Burden of Diseases (GBD), publicados em 2023, estimam que o Brasil registrou cerca de 400 mil mortes por doenças cardiovasculares em 2022. Desde 1990, houve crescimento de 48,4% no número de óbitos por essas causas no país, quando eram contabilizadas aproximadamente 275 mil mortes anuais. As doenças cardiovasculares seguem como a principal causa de morte no Brasil, associadas a fatores como hipertensão, diabetes, obesidade, sedentarismo, tabagismo e envelhecimento populacional.

Cirurgias cardíacas estão entre os procedimentos mais complexos da medicina, exigindo equipe altamente especializada, suporte tecnológico avançado e protocolos rigorosos de segurança. Tratamentos para insuficiência cardíaca, valvopatias e doença arterial coronariana demandam precisão técnica e monitoramento intensivo no pré e no pós-

operatório, devido ao risco elevado de complicações. Nesse contexto, a incorporação da robótica amplia as possibilidades terapêuticas para doenças graves e complexas, oferecendo abordagem menos invasiva e melhora nos resultados.

De acordo com o cirurgião cardiovascular Dr. Milanez, responsável pelo procedimento, a realização da cirurgia robótica cardíaca representa um marco histórico no Ceará, em relação ao avanço do tratamento das doenças cardiovasculares. “A cirurgia cardíaca robótica amplia nossa capacidade de precisão, ajudando no tratamento de doenças cardíacas graves e complexas por meio de pequenos orifícios e com menor invasão ao organismo. A cirurgia robótica proporciona uma recuperação mais rápida, menor risco de complicações e retorno mais breve às atividades habituais”, explica.

A enfermeira da robótica Desiree Sousa, que integrou a equipe durante o procedimento, explica que o procedimento realizado foi uma plastia valvar, técnica indicada para correção de alterações nas válvulas cardíacas, preservando a estrutura do próprio paciente sempre que possível. “Na cirurgia robótica utilizamos, em geral, quatro braços cirúrgicos acoplados ao sistema. O cirurgião fica posicionado em um console, de onde controla todos os movimentos com visão tridimensional ampliada e alta precisão. Ao lado do paciente, junto ao robô, permanece uma equipe trabalhando em conjunto”, detalha.

A preparação para a realização da cirurgia envolveu treinamento específico da equipe multiprofissional, adequação do centro cirúrgico e protocolos rigorosos de segurança assistencial. Para Marilda Venzel, diretora-geral do Oto Aldeota, o procedimento reforça a estratégia institucional de investimento contínuo em tecnologia e alta complexidade. “A cirurgia robótica cardiovascular marca um avanço importante na estratégia de inovação da Rede Oto. Estamos falando de um dos níveis mais altos de complexidade da medicina, que exige tecnologia de ponta, equipe altamente especializada e uma estrutura hospitalar preparada”, destaca.



Dra. Sara Joca - CRM: 16136 / RQE 11838

Médica radiologista, com pós-graduação em ultrassonografia dermatológica pelo CETRUS (São Paulo), onde também atuou como monitora. Possui residência em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pela UFBA, título de especialista pelo Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR/AMB) e mestrado em Ciências Médicas pela UNIFOR.

Atua com diagnóstico por imagem aplicado a doenças da pele, tumores cutâneos, lipedema e complicações em procedimentos estéticos.

📞 (85) 9.9226-0983 / drasarajoca@gmail.com
📧 @drasarajoca

Complicações estéticas: por que elas estão aumentando e como o ultrassom ajuda no diagnóstico

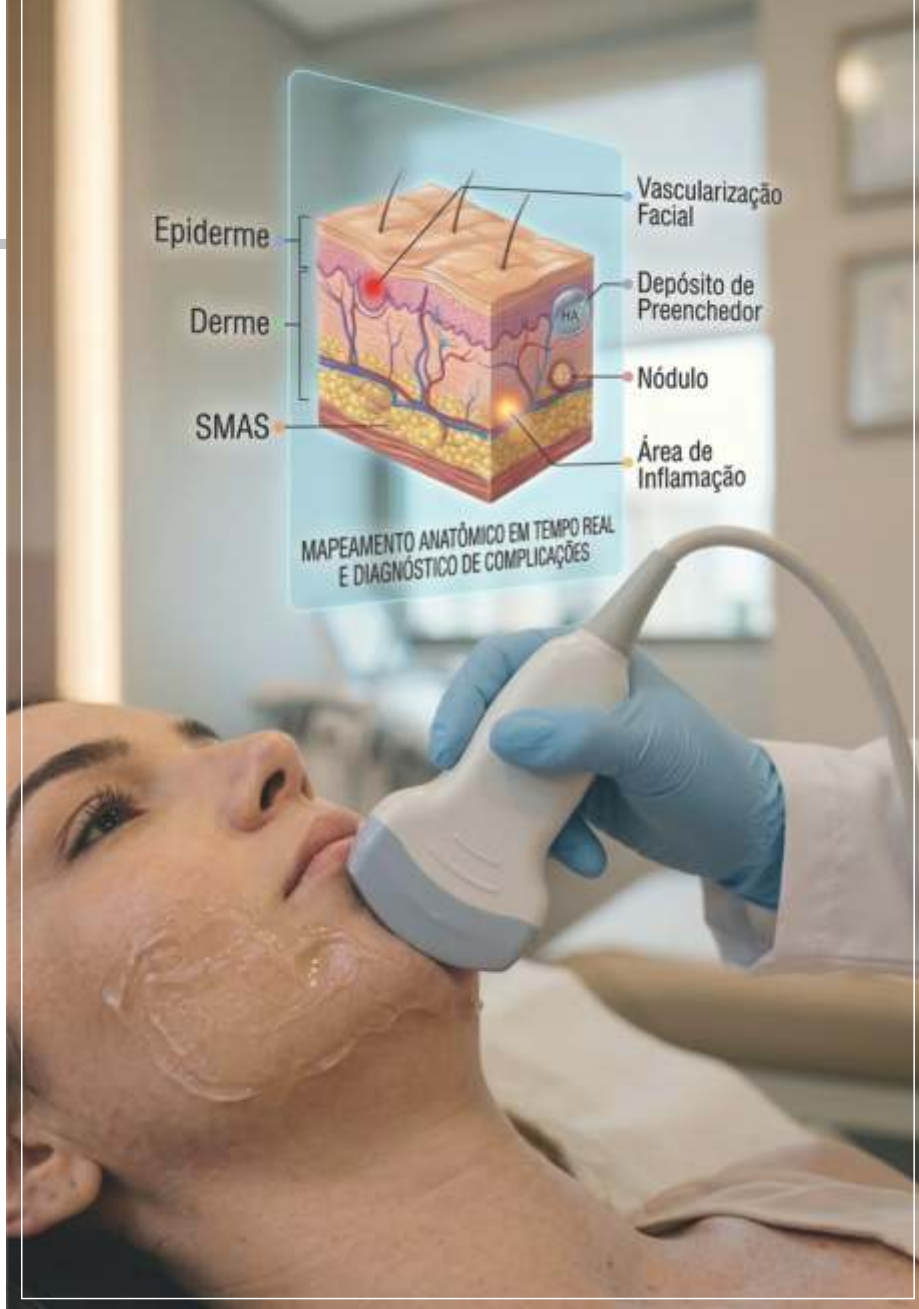
“ A maioria das complicações tem solução quando identificada precocemente. ”

A medicina estética vive um momento de grande expansão. Procedimentos como preenchimentos faciais, bioestimuladores de colágeno e fios de sustentação ganharam espaço nas clínicas nos últimos anos, impulsionados pela crescente busca por harmonização facial e rejuvenescimento por meio de técnicas menos invasivas. Com resultados rápidos e tempo de recuperação reduzido, esses tratamentos passaram a fazer parte da rotina de muitos pacientes. Mas, junto com essa popularização, cresce também o número de pessoas que procuram avaliação médica por intercorrências após esses procedimentos.

É importante destacar que a presença de uma complicação nem sempre significa que houve erro na realização do procedimento. De acordo com a médica radiologista Dra. Sara Joca, com pós-graduação em ultrassonografia dermatológica, cada organismo reage de forma diferente aos preenchedores, fios e bioestimuladores, o que explica por que algumas complicações podem surgir mesmo quando o procedimento é realizado corretamente. Fatores individuais, como características imunológicas e inflamatórias, podem influenciar diretamente na forma como o organismo responde aos materiais utilizados.

Entre as complicações mais comuns estão alterações consideradas leves, mas que podem causar preocupação estética e desconforto ao paciente. Nódulos no local da aplicação, irregularidades no contorno e acúmulo de produto em determinadas regiões são algumas das queixas frequentes. Outro quadro relativamente conhecido é o edema tardio intermitente persistente, o chamado ETIP, caracterizado por episódios recorrentes de inchaço que podem surgir semanas, meses ou até anos após o procedimento. Também pode ocorrer o chamado overfilling, quando há excesso de produto aplicado, comprometendo a naturalidade do resultado – situação frequentemente observada na região das olheiras.

Apesar de muitas dessas alterações serem manejáveis, existem complicações que exigem reconhecimento imediato. A mais temida é a oclusão vascular associada aos preenchedores. Nesse cenário, o material injetado pode comprometer o fluxo sanguíneo de um vaso, provocando dor intensa e alterações na coloração da pele. Quando não identificada rapidamente, essa condição pode evoluir para necrose do tecido. Em situações raras, complicações ainda mais graves podem ocorrer, como perda visual, acidente vascular cerebral e outras consequências sistêmicas.



Outros quadros também têm sido descritos com maior frequência. Entre eles estão infecções por micobactérias não tuberculosas, geralmente relacionadas à contaminação durante o procedimento. Esses casos podem ser particularmente desafiadores, pois muitas vezes se manifestam como infecções aparentemente comuns que não respondem aos antibióticos habituais, atrasando o diagnóstico correto. Há ainda relatos de complicações sistêmicas associadas a materiais permanentes, como o PMMA, especialmente quando utilizados em grandes volumes em determinadas regiões do corpo.

Diante desse cenário, a ultrassonografia dermatológica de alta frequência tem se consolidado como uma ferramenta fundamental para esclarecer o que está acontecendo sob a pele. O exame permite visualizar, em tempo real, os planos anatômicos, identificar onde o produto foi depositado e reconhecer sinais de inflamação, coleções ou comprometimento vascular.

“O ultrassom funciona como um verdadeiro mapa da região tratada. Ele permite entender exatamente qual é a origem da complicação e orientar a melhor forma de tratamento”, explica a Dra. Sara Joca.

Além de contribuir para o diagnóstico, a tecnologia também pode auxiliar no tratamento, permitindo procedimentos guiados com maior precisão e segurança.

Para pacientes e profissionais, a mensagem é clara: procedimentos estéticos devem sempre ser realizados por profissionais qualificados e em ambientes preparados para lidar com eventuais complicações.

A maioria das complicações tem solução quando identificada precocemente. Nesse contexto, o conhecimento anatômico, a experiência profissional e o apoio de tecnologias diagnósticas tornam-se aliados fundamentais para trazer mais segurança aos pacientes e melhores resultados na prática clínica.



Dr. Rômulo Silveira - CRM: 5524 / RQE: 1807 - M.D., Ph.D.
Urologista com atuação em Uro-Oncologia e Cirurgia Robótica.
Coordenador do Serviço de Urologia do Hospital Universitário do Ceará (HUC)
@dr.romulosilveira



O Horizonte da Cirurgia Robótica: Reflexões sobre Eficiência e o Futuro da Saúde no Brasil

Estamos atravessando um período de transição profunda na medicina brasileira. Com a recente movimentação da ANS para a inclusão da prostatectomia robótica no Rol de Procedimentos em 2026, e as discussões avançadas da CONITEC no âmbito do SUS, o debate sobre a cirurgia assistida por robô deixa de ser estritamente técnico para se tornar uma questão de visão estratégica em saúde. Como cirurgião e gestor, vejo este momento não como a imposição de uma ferramenta luxuosa, mas como o amadurecimento de um modelo que busca equilibrar alta tecnologia e sustentabilidade.

Além da Técnica: A Visão Sistêmica

É compreensível que, à primeira vista, o custo de aquisição e manutenção de plataformas como o sistema da Vinci X desperte cautela. No entanto, o verdadeiro impacto econômico da robótica revela-se quando ampliamos o olhar para além da sala de cirurgia. Em um serviço de grande volume, como o que coordenamos no Hospital Universitário do Ceará, a eficiência hospitalar é medida pelo fluxo.

A cirurgia robótica traz consigo o potencial de transformar o "giro de leito". Ao possibilitar altas mais precoces – muitas vezes em 24 horas – e reduzir significativamente as complicações que demandariam leitos de UTI, a tecnologia pode, em um futuro próximo, ajudar a desafogar as filas do sistema público. A inovação, neste cenário, atua como um catalisador de produtividade para a infraestrutura que já possuímos.

Preservação e Qualidade de Vida

Na urologia, a preferência crescente pela via robótica em nefrectomias parciais e cistectomias fundamenta-se na busca pela preservação funcional.

Quando conseguimos salvar o parênquima renal com a precisão dos braços robóticos, estamos, talvez, evitando que um cidadão dependa de hemodiálise por décadas – um custo humano e financeiro imensurável para o Estado.

Da mesma forma, ao otimizar os resultados de continência e potência, reduzimos a necessidade de tratamentos crônicos e reinternações. A robótica se apresenta, portanto, como uma aliada na redução de danos a longo prazo, permitindo que o paciente retorne à sua vida produtiva e familiar de forma mais digna e rápida.

A Fronteira da Telecirurgia e a Interiorização

Olhando para o amanhã, a telecirurgia – já regulamentada pelo CFM – e a conectividade 5G abrem portas para a democratização do conhecimento. Imagine a expertise dos grandes centros de Fortaleza alcançando o interior do estado sem os custos e riscos de grandes deslocamentos. O telementoring e a operação remota podem ser as chaves para uma interiorização tecnológica sem precedentes, onde o especialista apoia o médico local em tempo real.

O caminho para a difusão da robótica no SUS e na saúde suplementar exigirá diálogos constantes sobre reembolso e negociações de insumos, mas a direção parece clara. Não se trata apenas de operar com robôs, mas de desenhar um sistema de saúde mais resiliente, menos invasivo e profundamente focado no desfecho clínico e na sustentabilidade do cuidado. O futuro da nossa especialidade é promissor, e estamos apenas começando a colher os frutos dessa integração entre a sensibilidade humana e a precisão das máquinas.



Dr. Romulo Silveira
URO-ONCOLOGIA
@dr.romulosilveira

M.D., Ph.D - CRM: 5525 RQE: 1807
Urologista com atuação em:
Uro-Oncoлогия e Cirurgia Robótica

Para agendar sua consulta:
☎ 85.98837.7070

📍 INSTITUTO HIPÓLITO MONTE
3º andar da Torre Norte - Ed. Duets
Rua Dr. Gilberto Studart, 55

📍 ONCOCENTRO
Rua. Fotógrafo Ribeiro, 214

📍 PRONUTRIR - ONCOLOGIA
Rua. Atiliano de Moura, 530



O MELHOR EM PEIXES E MARISCOS

Agora com a superior qualidade F.S Rocha

 **SOMARISCOS**

Av. Barão de Studart, 1900 - Aldeota

Disk Entrega: (85) 3244.2006

www.somariscos.com





Thiago Farias

Contador, CEO da Taxmed Assessoria, empresa focada em soluções contábeis e tributárias exclusivas para o setor da saúde.

@thiagofarias.com

@taxmed.assessoria



Estratégia e Tecnologia: O Novo Caminho da Contabilidade para a Saúde

No atual cenário da gestão médica, a eficiência financeira exige muito mais do que o simples cumprimento de obrigações burocráticas. Em entrevista exclusiva, Thiago Farias, especialista à frente da Taxmed Assessoria, revela como a combinação de orientação estratégica e inovação digital tem sido uma mudança necessária para profissionais que desejam parar de perder dinheiro para o fisco. Para Thiago, o grande gargalo da classe não é o faturamento, mas a falta de uma visão clara sobre a própria operação tributária.

1 • O Custo Oculto da Falta de Estratégia

A maioria dos profissionais da saúde paga mais impostos do que deveria, não por irregularidades, mas por falta de transparência. O mercado contábil tradicional costuma entregar uma atuação meramente operacional – a chamada "contabilidade receita de bolo" – que se limita a calcular guias e enviar obrigações. Thiago enfatiza que, sem uma leitura profunda dos números e simulações de cenários, o imposto acaba se tornando um custo aceito no automático. A proposta da Taxmed é romper essa passividade, transformando dados em inteligência de negócio e economia real.

2 • A Transição Inteligente para o CNPJ

A migração de Pessoa Física para Pessoa Jurídica é um marco no crescimento de qualquer profissional, mas Thiago faz um alerta importante: não basta apenas abrir uma empresa. A estratégia reside no enquadramento correto e no uso de ferramentas como o Fator R (que permite reduzir a alíquota do Simples Nacional). Uma estrutura bem desenhada, que equilibra o pró-labore e a distribuição de lucros, não serve apenas para formalizar a atividade; ela serve para proteger o patrimônio e otimizar a vida fiscal, garantindo previsibilidade e segurança para o crescimento a longo prazo.

3 • Planejamento Tributário como Ferramenta de Decisão

Muitos acreditam que o planejamento tributário é um luxo para grandes corporações, mas Thiago desmistifica esse conceito. Trata-se de uma necessidade básica para quem busca conduzir sua atividade com inteligência. O maior beneficiado é o profissional que deseja sair do escuro e entender se seu regime tributário atual ainda faz sentido diante da sua evolução de receita. Ao adotar uma postura consultiva, a contabilidade deixa de ser uma obrigação acessória e passa a ser uma aliada estratégica que aponta caminhos seguros e caminhos de economia legal.

4 • O Diferencial da Especialização no Setor

A rotina de quem atua na saúde é única: múltiplas fontes pagadoras, contratos complexos com convênios, retenções na fonte e, acima de tudo, uma escassez crítica de tempo. Uma contabilidade especializada, como a Taxmed, entende essas dores específicas. Enquanto o serviço tradicional trata todos os negócios de forma genérica, o especialista antecipa riscos e estrutura a operação conforme as particularidades dos hospitais e clínicas. Isso se traduz em um ganho prático imediato: a entrega de clareza onde antes havia apenas burocracia e dúvida.

5 • A Era da Contabilidade Digital e IA

A tecnologia, na visão de Thiago Farias, não deve afastar o cliente, mas sim aproximá-lo. Com um aplicativo próprio, o profissional da saúde tem controle total na palma da mão, 24 horas por dia, podendo acessar documentos e pagar guias com agilidade. Além disso, a implementação de Inteligência Artificial integrada eleva o patamar da consultoria, permitindo uma leitura de dados mais precisa e suporte rápido na tomada de decisão. É a tecnologia com propósito: simplificar a rotina para que o médico possa focar exclusivamente no que faz de melhor – o cuidado com seus pacientes.



Contabilidade Digital para Profissionais da Saúde

Contabilidade digital especializada para médicos, dentistas e profissionais da saúde

Abertura e regularização de CNPJ (PJ médica)

Planejamento tributário (Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real)

Declaração de IRPF e IRPJ

Emissão de NFS-e e obrigações acessórias

Folha de pagamento e eSocial

Consultoria fiscal e compliance

Gestão financeira (DRE, Fluxo de Caixa, etc.)

Aplicativo próprio e emissor de NFS-e gratuitos



taxmed.com.br



(85) 98741-1585



Av. Pontes Vieira, 2401 – Fortaleza/CE



@taxmed.assessoria



CEO: @thiagofarias.cont



Dra. Eduarda Souza

Advogada | Defensoria Médica & Empresarial
Diretora MedSafe | Consultoria
© medsafe.consultoria



Judicialização médica no Brasil: por que o maior risco da sua carreira começa fora do consultório?

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revelam um crescimento consistente das ações na saúde. Especialistas alertam: o risco não reside apenas no erro técnico, mas na forma como o médico se comunica, documenta e conduz sua prática.

Pontual e direta, a advogada Eduarda Souza, diretora da MedSafe Consultoria e especialista em Defensoria Médica, recebeu nossa reportagem com um diagnóstico claro: o maior risco da medicina atual começa antes do procedimento, na estruturação da prática. Em um cenário onde redes sociais e prontuários incompletos fundamentam processos, ela questiona: "Você está preparado para o dia em que seu nome aparecer em uma ação?".

Revista Saúde Ceará: O aumento da judicialização é passageiro ou estrutural?

Eduarda Souza: É estrutural. A judicialização deixou de ser exceção. O perfil do paciente mudou; ele está mais informado e o acesso à justiça aumentou. O médico precisa entender que atua em um ambiente muito mais sensível a questionamentos.

RSC: Os processos hoje estão mais ligados ao erro técnico ou a outros fatores?

Eduarda Souza: Esta é a mudança menos percebida. Nem sempre é o erro que gera o processo, mas expectativas não alinhadas, registros incompletos e falhas de comunicação. Muitos casos surgem de resultados tecnicamente corretos, mas que o paciente não compreendeu ou que não foram devidamente documentados.

RSC: Quais especialidades estão mais expostas atualmente?

Eduarda Souza: Além da Cirurgia Plástica e Medicina Estética, a Obstetrícia é hoje uma das áreas mais demandadas, junto à Ortopedia e Anestesiologia. Na obstetrícia, o risco está no desfecho; na estética, na expectativa; na ortopedia, nas complicações. O ponto comum é que o problema raramente nasce no ato técnico, mas na condução do caso.

RSC: Existe alguma especialidade fora desse risco?

Eduarda Souza: Nenhuma. O que muda é o tipo de risco,

mas todos os profissionais da saúde estão inseridos neste contexto de vigilância jurídica.

RSC: O médico ainda pode tratar o processo como algo eventual?

Eduarda Souza: Não mais. A questão não é "se" vai acontecer, mas "quando" e como você estará preparado. A diferença entre um problema controlado e um grave está na estrutura de prevenção construída antes do conflito.

RSC: Qual o impacto das redes sociais e da comunicação?

Eduarda Souza: São fatores centrais. A comunicação inadequada cria expectativas irreais. O CFM tem regras claras de publicidade que, se ignoradas, transformam uma postagem em prova documental contra o médico em uma discussão futura.

RSC: O Estatuto do Paciente (Lei 15.378/2026) mudou esse cenário?

Eduarda Souza: Reforçou a necessidade de organização. O consentimento informado não é mais um "documento padrão", mas um processo de compreensão comprovada. Quando bem feito, protege; quando é apenas burocrático, expõe o médico.

RSC: Qual o papel da MedSafe e seu principal conselho aos médicos?

Eduarda Souza: A MedSafe atua na prevenção e organização documental para que o médico recupere sua segurança. Meu conselho é: o melhor momento para se proteger é antes de precisar.



A MedSafe Consultoria auxilia profissionais da saúde na gestão de riscos e suporte jurídico/médico, estruturando a prática profissional para reduzir vulnerabilidades e preservar carreiras em um cenário de crescente judicialização.



O MELHOR MOMENTO PARA SE **PROTEGER** É ANTES DE PRECISAR.

Apoiamos médicos para que você possa
focar no que realmente importa:

Cuidar de vidas.



PLANO COMPLETO



SUPOORTE CONSULTIVO

Acompanhamento
especializado sempre
que você precisar.



TRANQUILIDADE

Mais segurança para tomar
decisões com confiança.



ATENDIMENTO 24H

Todos os dias da semana,
sempre que precisar.



FOCO NO QUE IMPORTA

Você no controle da sua
carreira e do seu futuro.

PLANOS COMPLETOS

A PARTIR DE

R\$ 275^{,00}
/mês



Planos completos para diferentes
necessidades e especialidades.



0800 544 7000



medsafeconsultoria.com.br



Dr. Rafael Azevedo - CRM: 19974 / Universidade Federal do Ceará.
Saúde Mental com humanidade, ciência e fé.
@drrafael.online

O desafio de falar sobre meritocracia no mundo atual

“

A diferença de resultado, muitas vezes, não está na semente. Está no terreno.

”

Atualmente, falar sobre meritocracia é cada vez mais delicado. A ideia central parece simples: quem se esforça mais tende a vencer. Em teoria, esse princípio soa justo, quase intuitivo. No entanto, na medicina, observando a realidade da vida humana, essa equação está longe de ser tão simples. Nem todos iniciam a jornada a partir do mesmo ponto.

Há crianças que crescem sem saneamento básico, sem segurança alimentar, sem acesso consistente à educação de qualidade. Muitas convivem desde cedo com violência, instabilidade familiar ou ausência de vínculos afetivos seguros. Outras, por sua vez, nascem em ambientes estruturados, com nutrição adequada, estímulos cognitivos, estabilidade emocional e múltiplas oportunidades.

Seria razoável afirmar que todos partem do mesmo ponto de largada? A experiência clínica mostra que não.

No consultório médico, essa desigualdade se manifesta em corpos, comportamentos e trajetórias de vida. Hoje, a neurociência diz que o cérebro de uma criança exposta a estresse prolongado pode se desenvolver de forma diferente daquele que cresce em ambiente seguro e previsível. A pessoa que vive permanentemente em modo de sobrevivência aprende a priorizar defesa imediata, não planejamento futuro.

Por isso, quando alguém afirma que “basta esforço para vencer”, frequentemente ignora uma variável essencial: o **terreno** onde esse esforço é aplicado.

É como a “Parábola do Semeador”: a semente é a mesma, mas o solo não é. Há solos compactados, onde a semente mal consegue penetrar; há terrenos pedregosos, onde as raízes não encontram profundidade; há campos tomados por espinhos que sufocam o crescimento. E há também solos férteis, preparados e nutridos. A diferença de resultado, muitas vezes, não está na semente. Está no terreno.

Isso não significa que o esforço individual seja irrelevante. Pelo contrário: o esforço continua sendo um dos motores mais importantes de transformação humana. Porém, ele não explica tudo.

Confundir sucesso com mérito absoluto gera distorções perigosas. Do ponto de vista médico, quando observamos alguém que alcançou sucesso no mundo contemporâneo, a única afirmação verdadeiramente objetiva que podemos fazer é a seguinte:

“Essa pessoa conseguiu jogar bem o jogo que estava disponível para ela naquele contexto.”

O sucesso mundano mede eficiência dentro de um sistema. Mas ele não mede caráter. Não mede profundidade humana. Não mede capacidade de amar... Alguns chegaram ao topo sendo brilhantes e generosos. Outros

Operários (1933), de Tarsila do Amaral



chegaram movidos por frieza, oportunismo ou desonestidade.

Diante dessa constatação, o papel do médico – especialmente quando lidamos com saúde mental – não é julgar quem floresceu e quem não floresceu. Nosso trabalho é compreender o terreno onde cada vida foi plantada, aliviar o sofrimento e, sempre que possível, ajudá-la a melhorar o solo.

Quando olhamos a vida humana com honestidade clínica – não apenas estatística – percebemos que histórias individuais são sempre mais complexas do que narrativas simplificadas de sucesso ou fracasso.

A medicina ensina uma lição importante: antes de interpretar um resultado, é preciso entender o contexto fisiológico em que ele surgiu.

Talvez por isso, mais importante do que discutir

quem merece mais aplausos seja perguntar: que tipo de sociedade estamos cultivando? Uma sociedade que apenas celebra quem floresceu ou uma sociedade que se preocupa também em preparar melhor o solo?

Porque quando o solo melhora, mais vidas conseguem florescer. E quando mais vidas florescem, todos nós – individual e coletivamente – nos tornamos mais saudáveis.

Essa talvez seja uma das lições mais profundas que a prática médica pode oferecer: compreender antes de julgar e lembrar que, por trás de cada história, sempre existe um terreno que precisa ser visto. E compreender isso muda completamente a maneira como enxergamos o sucesso, o fracasso e, sobretudo, as pessoas.

Sou Juliany Bernardo, especialista em produção de noivas.

Há oito anos iniciei minha carreira nessa área e sou apaixonada por fazer parte dos sonhos de quem atendo. Recebo minhas clientes em um espaço reservado e acolhedor, dentro do Marina Park Hotel.

Para uma experiência incrível no seu dia tão especial, confira nossos pacotes com valores imperdíveis. Eles incluem noite de núpcias em suítes exclusivas, decoradas e com vista para o mar, além de café da manhã e chá da tarde inclusos. Um presente completo para você.



JULIANY BERNARDO
Beauty Production

Marina Park Hotel

Av. Presidente Castelo Branco, 400

Moura Brasil - Fortaleza - Ceará

Agende seu Horário

📞 **85 98887-1081**

📱 **@juliany_bernardo**



Caros e queridos amigos e leitores, mais uma vez compartilhamos, um mosaico de eventos que aconteceram movimentando o mundo social cearense. Boa leitura.

Luiz Fernando Bittencourt é o novo presidente da Fecomércio Ceará.



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará (Fecomércio-CE) elegeu, no último dia 24 de abril, sua nova diretoria para o quadriênio 2026-2030. O empresário Luiz Fernando Bittencourt foi eleito presidente com expressivos 85% dos votos válidos (29 votos), para mandato com início em 30 de maio. Bittencourt assume com o objetivo de fortalecer a união entre os sindicatos e dar continuidade ao legado de excelência da gestão anterior, focando em turismo, inovação e qualificação profissional.

O presidente eleito é administrador com mestrado em Economia e atual presidente do Seacac. A nova gestão reforça o compromisso de manter o Sistema Fecomércio como referência nacional, impulsionando o desenvolvimento econômico do setor produtivo cearense.

Edu Summit 2026



Venâncio Freitas, CEO da Kedu, está no comando de mais uma edição do Edu Summit 2026, que acontecerá nos dias 11 e 12 de junho, no Centro de Eventos do Ceará. O encontro, que promete inspirar, conectar e transformar a educação, contará com a presença de Leandro Karnal. O congresso consolida-se como um dos mais relevantes do setor no Norte e Nordeste.

Lélio Cunha e Marilda Venzel celebram inauguração do novo andar premium do Oto Aldeota.



João Luis de Melo Farias - Alexandre Tostes
Marilda Venzel - Victor Moreira

Lélio Cunha, Diretor Corporativo de Engenharia e Expansão da Kora Saúde, e Marilda Venzel, diretora-geral do Oto Aldeota, receberam convidados para celebrar a inauguração do novo andar premium do hospital, em Fortaleza. O lançamento marca a ampliação do conceito de hotelaria hospitalar de alto padrão na capital.

O novo B5 conta com 13 leitos exclusivos distribuídos em 550 m², e recebeu investimento de R\$ 3,59 milhões. Com automação por voz, check-in digital e integração direta com a central de enfermagem, o espaço foi projetado para oferecer conforto, tecnologia e uma jornada personalizada ao paciente.

A ambientação sofisticada, com iluminação natural e mobiliário premium, reforça a proposta de unir acolhimento, inovação e excelência assistencial, inspirada em referências da hotelaria nacional e internacional.

Ministério da Saúde reconhece hospital da Rede ICC Saúde como Hospital de Ensino



A Rede ICC Saúde alcançou um marco estratégico com o reconhecimento do Hospital Haroldo Juaçaba como Hospital de Ensino pelo Ministério da Saúde. O título, publicado no Diário Oficial da União, foi celebrado em evento com a presença de autoridades como o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o Governador Elmano de Freitas. Apenas cerca de 2% dos hospitais brasileiros possuem este selo, que exige rigorosa avaliação dos Ministérios da Saúde e da Educação.

A certificação valida a integração entre assistência de alta complexidade, pesquisa e inovação tecnológica, consolidando o ecossistema da Rede ICC, que já conta com residências médicas, multiprofissionais e Mestrado Acadêmico em Oncologia. O reconhecimento fortalece o papel da instituição na formação de especialistas e no avanço do tratamento oncológico no Brasil. Na foto: Riane Azevedo, Elmano de Freitas, Alexandre Padilha, Tania Mara, Pedro Meneleu e Caio Juaçaba.

Ankura Jeri e Wine Club Confraria propõem a integração entre gastronomia, vinho e bem-estar no litoral cearense.



Julie Carroll

Jericoacoara acaba de receber a inauguração do Ankura Jeri e do Wine Club Confraria. O projeto reúne gastronomia autoral, vinho e práticas de bem-estar em uma proposta integrada de experiência.

À frente da iniciativa está a empresária Julie Carroll, que retorna ao Estado após quase três décadas de atuação internacional no setor de hospitalidade, com vivências em 72 países. Ao longo desse percurso, Julie teve contato com diferentes culturas, vinícolas e formatos de hotelaria, repertório que fundamenta o conceito do empreendimento.

Whindersson Nunes aproveita dia de diversão no Beach Park.

Durante sua passagem por Fortaleza, Whindersson Nunes aproveitou uma pausa na agenda para curtir um dia de lazer no Beach Park. O influenciador, acompanhado de amigos, desfrutou das principais atrações do destino, incluindo o Surreal, a mais alta montanha-russa aquática do mundo.



Ceará receberá resort de luxo Club Med em Beberibe.



Durante reunião no Palácio da Abolição, o governador Elmano de Freitas anunciou a chegada do resort de alto luxo Club Med à Praia do Uruaú, em Beberibe. O empreendimento faz parte do complexo turístico do Grupo Sirena e contará com um investimento superior a R\$ 500 milhões, com previsão de gerar 2.000 empregos permanentes e oferecer 310 quartos em uma área de 37 mil m². O início das operações está previsto para 2029.

O empreendimento deve atrair um forte fluxo de turistas internacionais, especialmente franceses, utilizando os aeroportos de Fortaleza e Aracati. Esta será a quarta unidade da rede francesa no Brasil, consolidando o Litoral Leste cearense como destino de alto padrão global. Participaram do ato no Palácio da Abolição a prefeita de Beberibe, Michele Queiroz, e o empresário Jaime Sirena, representando o Grupo Sirena.

Troféu Carnaúba para Ivens Junior.

O industrial Ivens Dias Branco Júnior foi homenageado com o Troféu Carnaúba, concedido pela Associação Comercial do Ceará. O evento, marcado pelo prestígio e tradição, teve como palco o late Clube de Fortaleza.



João Guimarães, Ivens Júnior, Morgana Dias Branco e Ricardo Cavalcante



Família Dias Branco



Ivens Dias Branco Júnior e Ricardo Cavalcante



Wilson Loureiro, Ivens Júnior e Ana Luiza Costa Lima



Ivens Dias Branco Júnior, Ricardo Cavalcante e Francisco Dourado.



Sarah, Tida e Julia Philomeno com Weiber Xavier

Aniversário Weiber Xavier

Em torno do querido Dr. Weiber...

Aconteceu um happy hour no late Clube de Fortaleza para celebrar a nova idade do estimado médico Weiber Xavier, que foi bastante abraçado e prestigiado na ocasião. O clima foi de total descontração e amizade.



Weiber Xavier e Leandro Vasques



Juliana e Bruno Queiroz



Izabel e Osler Machado



João Jorge Cavalcante, Nestor Chaves, Márcio Menezes e Cândido Albuquerque



Severino Ramalho Neto e Fernando Ramalho

Dando continuidade às comemorações pelos seus 100 anos, o Grupo MSLZ reuniu empresários, parceiros, autoridades, políticos e formadores de opinião para o musical Gerações São Luiz, no Teatro do RioMar Fortaleza. O espetáculo, que marcou a abertura oficial da campanha do centenário no início do ano, voltou aos palcos para celebrar a trajetória da empresa através de uma experiência que conecta passado, presente e futuro, sob a direção artística de Giovana Bezerra.

A noite contou com participações especiais de Marcos Lessa e Phelipe Carvalho, além da presença de uma Orquestra Ciriaco, formada por 16 músicos. Ao todo, mais de 50 profissionais estiveram envolvidos na produção, entre artistas, músicos e equipe técnica. As comemorações seguem ao longo do ano com ações de comunicação e projetos especiais que valorizam o legado da marca e apontam para o futuro do negócio.



Severino Ramalho Neto, Mikaele Ramalho, Ana Cristina Ramalho e Fernando Ramalho



Severino Ramalho Neto, Joana Ramalho, Mikaele Ramalho e Victor Ramalho



Giovana Bezerra

Henrique Vasconcelos toma posse para novo biênio na presidência do Náutico Atlético Cearense

Em prestigiado evento, Henrique Vasconcelos foi reconduzido à presidência do Náutico Atlético Cearense para comandar o clube no biênio 2026-2028, iniciando um novo ciclo administrativo. O gestor reafirmou o compromisso de modernizar o clube preservando sua essência tradicional.

O evento, realizado na sede do clube, congregou sócios e nomes de destaque da sociedade cearense sob o som de Marcos Lessa. Na ocasião, foram apresentadas as metas para o novo biênio, focadas na excelência dos serviços e na consolidação de marcos da gestão, como o Museu do Náutico e o projeto 'Um Novo Náutico'.



Rafaela Vasconcelos, Henrique Vasconcelos, Angela Macedo e Renata Macedo Vasconcelos



Carlos Ivo Menezes e Adriana Aldigueri



Meton e Henrique Vasconcelos



Fátima e Jardson Cruz



Fernando e Cristiana Esteves

Brechó Edisca

Edisca inaugura primeira loja física do Brechó Segundo Ato.

Seu pioneiro negócio social está localizado na sede da própria instituição, no bairro Parque Manibura. A loja marca uma nova fase do projeto após dois anos de operações itinerantes e vendas online, abrindo com mais de 2.000 peças – incluindo doações de estilistas, marcas renomadas e apoiadores – com valores a partir de R\$ 20,00.

Todo o lucro obtido será integralmente destinado à manutenção dos programas socioeducativos da Edisca. O espaço conta com projeto arquitetônico de Filipe Costa, com apoio de Marcelo Fortuna. O Brechó Segundo Ato consolida-se como uma iniciativa de economia circular que une moda sustentável à sustentabilidade financeira de uma das instituições sociais mais tradicionais do Ceará.



Ticiana Rolim Queiroz e Dora Andrade



Rosália Sampaio, Tia Léa e Dani Gondim



Ritelza Cabral e Patrícia Saboya



Carolina Holanda, Stella Rolim e Isabela Barros Leal

Medalha Iracema

A Prefeitura de Fortaleza deu início oficialmente às comemorações do tricentenário da cidade com a entrega da Medalha Iracema, no Cineteatro São Luiz. O prefeito Evandro Leitão presidiu a solenidade, que homenageou personalidades e instituições fundamentais para o desenvolvimento da capital: o governador Elmano de Freitas, a Irmã Conceição (Lar Amigos de Jesus), o memorialista Nirez e o Grupo Edson Queiroz, representado por Igor Queiroz.

Em seu discurso, o prefeito destacou a resiliência e a criatividade do povo fortalezense como motores da história da cidade. O evento marca o ponto de partida de uma extensa programação cultural e institucional que se estenderá ao longo de todo o ano, em celebração aos 300 anos de Fortaleza.



Cláudio Leite, Gabriella Aguiar, Evandro e Cristiane Leitão, Igor Queiroz, Elmano e Lia de Freitas, Irmã Conceição e Nirez



Gabriella Aguiar, Elmano de Freitas e Evandro Leitão



Igor Queiroz sendo homenageado



Irmã Conceição recebe a honraria das mãos do prefeito Evandro Leitão e da primeira dama Cristiane



Alto padrão de qualidade
atacado e varejo



**Grande variedade de pescados e
mariscos sempre bem novinhos**



Rua Antônio Furtado, 1010 - Dionísio Torres

3257-6916 / 3247-2924

www.fsrochapescados.com

Onde marcas se conectam à alta influência do Ceará

Presença estratégica onde as decisões acontecem.
Alcance a audiência qualificada da Revista Saúde Ceará no impresso e no digital.

+26

ANOS DE CREDIBILIDADE

+77

EDIÇÕES PUBLICADAS



Marcelo Paiva

Editor-Chefe da Revista Saúde Ceará



PÚBLICO QUALIFICADO



AUTORIDADE E PRESTÍGIO



PRESENÇA
MULTIPLATAFORMA

revista
saúdeceará
A Referência em Saúde e Negócios



revistasaudeceara.com.br



@revistasaudeceara

Os melhores
imóveis de
Luxo do
Ceará
em um só lugar!



Desde 2008

LEOPOLDO CABRAL E ASSOCIADOS
OS MELHORES IMÓVEIS EM UM SÓ LUGAR.

 @corretorleopoldocabral